ANNO XLIV. NUMERO 125. SEGUNDA FEIRA 1 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 4$000
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altinho, Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras,
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, [illegible], Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 52 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 51 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. Ss. Firmo e Felino mm.
2 Terç. S. Erasmo b. m., S. Blandina m.
3 Quart. S. Pergentino m., S. Paula v. m.
4 Quint. S. Francisco Caracioli, S. Quirino b. m.
5 Sext. S. Marciano m., S. Bonifacio b. m.
6 Sabb. S. Amancio, S. Paulina, S. Alexandre b. m.
7 Dom. S. Roberto ab., S. Licarião.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 4 de maio de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—São 8 horas da noite, e acabo de receber o officio, aqui junto por copia, que me dirigio o chefe de divisão barão da Passagem, dando conta da operação determinada e effectuada no Chaco pelas forças dos exercitos alliados; o que levando ao conhecimento de V. Exc., me congratulo com o governo imperial por mais este brilhante feito de nossas armas, em que tomou parte uma divisão desta esquadra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Commando da divisão avançada da esquadra, bordo do encouraçado *Bahia*, em frente a ilha Araçá, 4 de maio de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Passo as mãos de V. Exc. as copias das participações que tenho dado a S. Exc. o Sr. marechal do exercito marquez de Caxias, relativamente a occupação do Chaco pelas forças alliadas ao dia 2 de maio, facto este que se levou a effeito com inteiro brilho e fortuna de nossas armas.

A esta importante operação de vida e morte para o inimigo e de honra para nós, oppuzeram os Paraguayos a mais tenaz resistencia. Embora se tivesse o inimigo illudido sobre o verdadeiro ponto de desembarque, e ficasse sem utilidade seu fortim levantado na altura da estrada, onde por vezes tinhamos cortado o fio electrico, assim mesmo as guerrilhas abrigadas em caminhos cobertos desfecharam sobre nossas massas de infantaria fogo vivo, mas desconcertado pela metralha dos encouraçados.

Por ultimo atropellados pelas primeiras companhias desembarcadas, se agglomeraram para o lado de Humaitá, e em raivosa sanha ceifaram ainda algumas victimas do 1.º batalhão, a bordo deste encouraçado, sendo, porém, logo afugentados pela nossa metralha de 150, deixando o ponto juncado de seus cadaveres.

Tomaram posse do terreno os nossos batalhões de infantaria 1.º, 3.º, 7.º, 8.º e 16.º, fortificando a frente e a retaguarda com trincheiras apoiadas no rio e n'uma lagoa interior, parallela a esta. Desde logo estabeleceram abatizes, augmentando a resistencia da fortificação, que ficou inexpugnavel, flanqueada por esta divisão.

Assim, a tarde, quando o inimigo, reforçado do lado do Timbó, ousou vir reconhecer essas fortificações, atacando á arma branca os piquetes avançados, foi castigada sua audacia; e varrido pela artilharia dos encouraçados *Tamandaré* e *Bahia* desistio da nova loucura.

Tivemos então a lamentar a morte do bravo imperial João da Luz, da guarnição do *Tamandaré*, e bem como elle o imperial Mamede Emygdio Vieira, ferido pela manhãa a bordo do *Bahia*, mostraram-se dignos da condecoração com que foram ultimamente agraciados.

Na tarde do dia 2 alcançou a margem do rio a outra ala expedida de Curupaity ao mando do general Rivas, e á qual servia de pratico o capitão-tenente Etchbarne. Esta força repellio uma columna paraguaya, soffrendo algumas perdas, mas escarmentando o inimigo devidamente.

Passou-se a noite sem incidente extraordinario, e na manhãa de hontem, por conveniencia do serviço, toda a força brasileira, engrossada mais com o batalhão 14.º veio fazer juncção no acampamento Rivas, recolhendo no caminho alguns arreios de cavallaria e foguetes a congréve, abandonados pelos Paraguayos no fortim por elles evacuado.

No potreiro Timbó está presentemente acampado um batalhão que cerra o passo a alguma evasão do inimigo pelo albardão da margem esquerda, e assegura nossas communicações com o exercito em Pira-Cué, até ficar estabelecida a que pretendemos fundar com a esquadra. Estas disposições asseguram a rendição da praça sitiada, e é com o maior jubilo que tenho a honra de participa-las a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra em operações.—Barão da Passagem, chefe de divisão.

Commando da divisão avançada da esquadra, bordo do encouraçado *Bahia*, em frente a ilha Araçá, 2 de maio de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me participar a V. Exc. que o transporte e desembarque das forças do exercito no Chaco, ordenado por V. Exc. á divisão avançada realisou-se hoje, ás 7 horas e meia da manhãa, com inteiro brilho e fortuna das armas do imperio.

O inimigo, apercebido e já guarnecido em vallados, recebeu-nos com bem sustentado fogo de fuzilaria, fazendo-nos algumas victimas, entre mortos e feridos da tropa transportada e das tripolações. Repellido, porém, para o lado de Humaitá pela metralha dos encouraçados *Bahia, Barroso, Tamandaré*, e dos monitores *Rio Grande* e *Pará*, foi por ultimo trucidado e poz-se em espavorida fuga, tendo a força ao desembarcar encontrado o terreno juncado de cadaveres dos inimigos.

O resto da força embarcada tomou posse do terreno já com pouca opposição, e desde logo começaram a levantar-se as fortificações de accordo com as circumstancias do momento; e bem que o tiroteio continue activo do lado do Timbó, a occupação do terreno está segura e garantida.

Faço seguir os feridos para o estabelecimento, de cujo numero e outros detalhes creio que V. Exc. terá conhecimento pelas participações do commandante da tropa.

Augurando o mais prospero exito em uma operação tão bem iniciada, rogo a V. Exc. se digne admittir minhas mui respeitosas felicitações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Barão da Passagem, commandante da divisão.

Commando da divisão avançada da esquadra, bordo do encouraçado *Bahia*, em frente a ilha Araçá, 3 de maio de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Submettendo, como cumpre-me, a consideração de V. Exc. a progressiva execução do plano da occupação do Chaco pelas forças alliadas, tenho a honra de participar que na tarde de hontem apresentou-se na margem, abaixo da ilha Araçá, na distancia de uma milha deste ponto, a vanguarda da divisão confiada ao general Rivas.

Ficou desde logo cortado assim entre as duas alas da força expedicionaria um troço de Paraguayos, que encerrou-se em um pequeno reducto reconhecido pelos nossos exploradores. Fiz seguir immediatamente dous monitores em apoio da força argentina, e tive a communicação de que no trajecto essa força tinha sorprehendido e derrotado um destacamento inimigo, tomando-lhe duas peças de campanha, que posteriormente ficaram empantanadas.

A' noite recebi no *Bahia* o nosso 2.º batalhão de infantaria, e foi estacionar junto ao acampamento argentino, como ponto mais compromettido, e mantive-me prompto a reforçar a posição que o inimigo preferisse atacar, ao que não se atreveu.

Com effeito, a força ao mando do coronel Barros Falcão tendo tomado terreno em lugar de antemão preparado, levantou rapidamente trincheiras, que desbaratavam á tarde um assalto desesperado do lado do Timbó, desenganando o inimigo. Dous encouraçados, flanqueando aquellas trincheiras nos dous extremos do campo, tornam-as inexpugnaveis com a protecção de sua forte artilharia. As difficuldades que a posição Rivas oppunha a effectuar-se alli o desembarque no meio da serrada e inextricavel espessura do bosque convertiam-se depois de occupada em penhor de seguridade, e por isso vai-se effectuar a juncção de toda a força naquelle lugar, preferindo tambem pela sua maior proximidade da praça de Humaitá, e probabilidade de navegação de lagoas, para pôr-nos em contacto com o resto da esquadra.

Nesta occasião remetto para o estabelecimento os feridos que tivemos nos varios tiroteios, e tendo hontem feito seguir pelo *Barroso*, á disposição de V. Exc., um Paraguayo passado, hoje envio outros dous nas mesmas circumstancias.

Sendo constante que a força expedicionaria veio municiada para tres dias, e completando-se hoje esse prazo, deixo um encouraçado no porto costumado para receber o que V. Exc. julgar conveniente enviar, visto não haver certeza de quando se poderão estabelecer as seguras communicações com a esquadra abaixo de Humaitá.

Digne-se V. Exc. aceitar com a benignidade a que me tem acostumado, a homenagem de meu profundo respeito e dedicação.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal do exercito, marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Barão da Passagem, commandante da divisão.

Commando da divisão avançada da esquadra, bordo do encouraçado *Bahia*, em frente a ilha Araçá, 4 de maio de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me participar a V. Exc, que na tarde de hontem a força ao mando do coronel Barros Falcão fez juncção no campo Rivas com a ala argentina, tendo a divisão ao meu commando protegido a evacuação do nosso primeiro campo, e a retaguarda da marcha, e tendo desembarcado o batalhão 14º logo na nova posição.

A communicação que trata-se de formar com o resto da esquadra e a posse do Potrero Timbó na outra margem, fechando rigorosamente a linha do assedio, creio que a praça de Humaitá' tem de render-se forçosamente; pelo que desde já ouso apresentar a V. Exc. minhas respeitosas congratulações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Barão da Passagem, commandante da divisão.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 5 de maio de 1868.—Illm. e Exm. Sr. — Apresso-me a levar ao conhecimento de V. Exc., aproveitando o vapor *Galgo*, que vai partir, o telegramma, que recebeu neste momento, 7 horas da manhãa o general Argollo, e do qual me deu sciencia; congratulando-me mais uma vez com o governo imperial pelo triumpho e felicidade de nossas armas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Da estação central a estação de Curupaity.—Telegramma n. 123.—O Exm. Sr. chefe do estado-maior communica ao Exm. general Argollo: A' uma hora da madrugada recebemos noticias do Chaco.

O inimigo atacou com quatro batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria a pé a nossa força alli existente, e no lugar em que se achava. Foi completamente derrotado, tendo nós apenas dous levemente feridos.

Congratulo-me com V. Exc. por mais este feito de armas.

Estação de Curupaity, 5 de maio de 1868.

EXTERIOR.

Montevidéo, 15 de maio de 1868.

Deve estar ahi bem patente o que escrevi no dia 10 do corrente pelo transporte *Galgo*, sobre os ultimos feitos de armas no Chaco, e quem se recordar o que eu então disse, reconhecerá que foi veridico nas informações que transmitti para essa côrte, o que nem sempre se póde conseguir pela confusão com que nos chegam as noticias, quer directamente, quer por via de Buenos-Ayres.

Affirmei então que estavamos de posse da parte do Chaco pela qual o inimigo se communicava com Humaitá de modo firme, a não recearmos ser desalojados desta importante posição; mas dei *quarentena* a noticia que grassou com muito credito, de que nos tinhamos apoderado da bateria do Timbó ou Novo Estabelecimento e tomado nella 13 peças.

Para mostrar a crença com que ella foi aqui recebida, basta dizer que ainda hontem, na sua revista para o exterior, a *Tribuna* desta capital a repetio como veridica.

Entretanto nada ha para fundamentar esta crença.

As cartas particulares, referindo-se ao combate do dia 4, tão glorioso para as armas brasileiras, e tão util para a causa da alliança, preveniram que, derrotados os Paraguayos, nossos bravos os seguiriam até dentro de seus entrincheiramentos; mas as communicações officiaes que já sahiram a luz, de procedencia argentina, comprovam que ficamos na posição inexpugnavel que escolhemos, na qual nos é dado sitiar simultaneamente as duas praças, pondo-as incommunicaveis inteiramente por causa do concurso da esquadra.

Não posso esquivar-me ao prazer de transcrever aqui estes documentos, que hão de ser lidos com palpitante interesse pelos Brasileiros.

Nossos soldados cada dia se tornam, se é possivel, mais dignos da gratidão nacional, e de marco em marco glorioso, conquistam até as ovações de nossos alliados, que nem sempre lhe fizeram justiça.

Ouça-se o que diz o general Rivas, que é um dos mais bravos entre os bravos soldados argentinos! Eis a sua parte official e que deve ser conservada como uma das mais brilhantes paginas da historia desta guerra. E' datada do Chaco em 5 do corrente.

« Exm. Sr. presidente da Republica, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre.—Meu querido general e amigo: A carta que lhe escrevi antes de minha partida para o Chaco ja deve estar em seu poder; e de accordo a ella vou dar-lhe conta do que succedeu de mais importante na expedição.

« Aqui desembarquei no dia 30 de abril. Não houve mais difficuldade a vencer senão a que apresentava o monte espessimo, banhado em sua maior parte por grandes pantanos e lagos impenetraveis, através do qual tinhamos que chegar ao caminho donde o inimigo fazia a conducção do gado. Depois de dous dias de trabalho continuo, marchando com o exercito, que abria diante de si o caminho, chegamos primeiros a uma vereda estreita que tinha telegrapho, que foi cortado; seguimos adiante, e ja mui perto do rio encontramos outro caminho largo, e de bom chão com outro arame electrico, que tambem cortamos. Como a tropa estava fatigada, a fiz descansar, destaquei a primeira legião de voluntarios com os praticos para que explorassem o terreno. O que se passou com ella não me occuparei em repetir, porque creio que ja V. Exc. esta de tudo informado.

« Logo que se me incorporou a columna brasileira ao mando do Sr. coronel Rego Barros Falcão, começamos a fortificar com intrincheiramentos e abatizes o campo que occupamos, cuja retarguarda se apoia no rio denominado pela esquadra, tendo na frente uma grande lagôa e nos flancos trincheiras que principiam no rio Paraguay e terminam na lagôa da frente.

« A posição é magnifica e se póde nella resistir a qualquer numero de inimigos.

« Occupavamos esta posição quando, com o atrevimento conhecido nos Paraguayos, nos vieram elles hontem dar uma carga formal, pretendendo fazer-nos desalojar o terreno; porém, como era natural, no meio de um monte tão denso, onde tanto faz 5 como 10 ou 20,000 assaltantes, em menos de hora e meia se conseguio a mais completa victoria, repellindo-se o inimigo que deixou em nossos abatizes e nas trincheiras perto de 400 mortos, infinidade de tendas e muitos prisioneiros, assim como armamento que se está recolhendo.

« *A victoria pertence aos Brasileiros, porque o pouco terreno que elles guarnecem foi o que recebeu o assalto, e elles exclusivamente o repelliram.*

« Para mim a questão de Humaitá durará agora mui pouco; pois, que, segundo os prisioneiros, teem provisões para poucos dias.

« A força que nos atacou, conforme os mesmos prisioneiros, se compunha de cinco batalhões e dous regimentos de cavallaria que vieram a pé com a espada e lança em punho.

« Cortada completamente a communicação, pois occupo todo o terreno transitavel, Humaitá não poderá resistir mais do que o tempo sufficiente para tomar sua guarnição por meio da fome, sem escapar um homem; porque não teem para onde ir, e todo o mais Chaco é intransitavel.

« Felicitando a V. Exc. pelo novo triumpho da alliança, que approxima o termo da guerra, me é grato sauda-lo como sempre affectuosissimo amigo.—(Assignado), J. Rivas. »

Em outros officios que o general Rivas dirigio ao seu chefe Gelly y Obes, e que tambem foram publicados, se lêem ainda os dous seguintes topicos não menos honrosos, não menos expressivos:

« Presenciei com enthusiasmo a coragem e bravura das tropas brasileiras que tiveram a gloria de tomar parte no combate de hontem. »

« Estou muito satisfeito da conducta das forças brasileiras: são soldados que depois queimarem dez maços de cartuxos não abandonam a trincheira, combatem dando vivas. No meio do fogo e quando eu os victoriava respondiam elles com vivas aos Argentinos e a seu general. »

Disse-se tambem que o general Rivas alludio em uma parte ao procedimento da legião de voluntarios e ja eu informei na minha anterior correspondencia que essa força não se tinha portado bem.

Para honra das armas argentinas devo declarar que ella era composta, em sua totalidade, de mercenarios contratados na Europa pelo general Ascabuci. Procederam infamemente, e o general Gelly y Obes ficou tão indignado, que em uma severa ordem do dia dissolveu o resto da legião, incorporando os soldados a diversos batalhões:

Esta ordem do dia diz claramente o seguinte:

« Considerando:

« 1.º Que um batalhão dos que compõem este exercito deu a espadua ao inimigo, fugindo covardemente perante um numero inferior ao seu, nas circumstancias em que se lhe havia confiado a honrosa missão de explorar a via que devia seguir o corpo de exercito em operações;

« 2.º Que é a segunda vez que a legião voluntaria se cobre de ignominosa vergonha, etc.:

Do mesmo gosto são mais tres *itens* em que o general argentino funda a sua severa resolução, e pelos dous primeiros transcriptos se póde calcular o desgosto que produzio entre nossos alliados tão vergonhoso proceder.

São do dia 9 as ultimas noticias do theatro da guerra, e apenas ellas nos annunciam que se esperava a todo o momento outro ataque do inimigo as forças que occupou o Chaco; tendo descido o general Barrios do Tebiquary com 4,000 homens para esse fim. Alguns passados chegam até afiançar que o proprio Lopez se acha no Timbó para dirigir as operações, e que Mme. Lynch, no entretanto reune batalhões de mulheres para com ellas cobrir a linha do Tebiquary e defender a capital.

Quanto a Humaitá, é opinião geral de que pouco tempo ainda póde resistir, ja por estar completamente sitiada, a porque os bombardeamentos incessantes da esquadra e das linhas do exercito teem feito enormes estragos no interior da praça, onde ja' não existe um só edificio em pé.

Nossos soldados da expedição do Chaco soffreram durante os tres primeiros dias muitas privações, e tiveram que abrir matos virgens a' machado para se reunirem, mas ja' estavam contentes e promptos para novas emprezas, com um enthusiasmo que é impossivel descrever.

A situação militar, portanto, se não é completamente favoravel para o Brasil, não póde, comtudo, ser mais lisongeira, nem mais esperançosa. Melhor do que esta só a terminação da guerra, e esta se aproximará' muito com a rendição de Humaitá, hoje inevitavel.

A situação politica, porém, de nossos alliados, é deploravel quanto se póde imaginar.

A confederação Argentina esta' em um cahos, e profundamente dividida, por causa da eleição presidencial.

O governador Alsina, segundo os telegrammas hoje recebidos, abrio hontem o congresso provincial, pronunciando um discurso inteiramente hostil e provocador para o governo nacional. E' a luva que elle atira francamente ao general Mitre, e ao seu ministro D. Rufino de Elizalde, e talvez o programma da separação da provincia de Buenos-Ayres.

Este discurso causou profunda sensação nas duas margens do Prata, e conforme os telegrammas a que me refiro, nelle condemnou o governador Alsina a guerra contra o Paraguay, como iniqua, horrorosa, e sem termo digno, e pedio abertamente a paz.

Conheço perfeitamente que o joven governador toca nesta *corda sensivel* para fazê-la vibrar de accordo ás suas conveniencias eleitoraes, porque reconhece perdida sua candidatura. Entretanto esta bomba vem fazer explosão em momentos bem criticos, e póde causar grandes males.

Parece que as duas candidaturas que afinal se vão encontrar frente a frente são as de Sarmiento e Urquiza. E' provavel que os dous não obtenham maioria absoluta, e sujeita a questão ao congresso nacional, este a decidirá' a favor do primeiro. Urquiza, porém, que ja' esta' prompto em seu feudo, com um exercito armado e organisado, não se curvara' a tal decisão, e montando a cavallo se dirigira' a Buenos-Ayres. Teremos immediatamente a guerra civil, e como primeira consequencia a separação da provincia de Buenos-Ayres.

Entretanto, a situação da provincia hoje é indescriptivel. Em nenhuma dellas ha governo, nem socego. Os agentes eleitoraes cruzam em diversos sentidos, perturbando tudo, e cada dia tornando mais difficil um accordo.

Que direi desta pobre republica? Estamos outra vez nos seus peiores dias, e, sinto declara-lo, por culpa do governo do general Battle, que tem mostrado um *exclusivismo* que não podia deixar de produzir o conflicto que armou Maximo Perez.

Este caudilho hoje se acha em *Porongos*, mui perto desta capital, com cerca de dous mil homens, e ameaça ataca-la mui brevemente.

Ao general Carabalio respondeu altivamente, recusando annuir ás palavras de conciliação com que este antigo companheiro d'armas queria seduzi-lo, e ao governo trata elle ainda com mais arrogancia.

O general Battle sente que pisa em um terreno falso: porque o povo e as camaras apoiam o caudilho que se apresenta como vingador do partido colorado ou florista, atraiçoado pelos conservadores, que se apoderaram do poder, sem ter concorrido com seus esforços para a revolução capitaneada pelo general Flores. Na capital, portanto, ha adhesões ardentes a' causa de Maximo Perez, e já a propria guarda nacional declarou que se conservaria neutral na luta: pelo que o chefe do estado demittio varios officiaes do 1º e do 2º batalhão. Nestas circumstancias não sera' mui difficil a Maximo Perez entrar aqui, tanto mais se Carabalo e Goyo Soarez continuarem a escolher pontos estrategicos na campanha, quando o alvo do caudilho é a capital.

Eis a situação tirante em que nos deixa este paquete. Por toda a parte perturbação e desordem, e nenhuma esperança de melhores dias!

Assegura-se que o Dr. Ramirez, um dos mais ardentes chefes do partido conservador, substituira' a D. José Ellauri, que resignou a pasta de estrangeiros.

Este anno de 1868 parece que marcara' uma éra triste para a republica Oriental!

INNERIOR

RIO DE JANEIRO

16 de maio de 1868.

S M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a officina de machinas do arsenal de marinha, a serraria a vapor, as obras hydraulicas da Ilha das Cobras, o monitor *Santa Catharina*, o aviso *Fernandes Vieira* e o laboratorio pyrotechnico na Armação.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por decreto de 8 do corrente foi demittido Eusebio Pereira de Oliveira, do lugar de 3º official da directoria geral dos correios, por incapacidade e falta de zelo no cumprimento de seus deveres.

No arsenal de marinha embarcaram hontem para bordo do transporte *Bonifacio* 213 praças que seguem a reunir-se ás nossas forças no Paraguay. S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e o Sr. ministro da guerra, assistiram ao embarque e em seguida percorreram o vapor.

Acaba de entrar o transporte *Galgo* sahido de Curupaity a 5 do corrente. Do Rio da Prata traz-nos folhas até 10.

Ficava occupada pelos alliados a ponta do Chaco, defronte de Humaitá, e esta importante operação, completando o cerco, devia dar brevemente em resultado a queda d'aquella formidavel fortaleza.

No dia 1 de maio duas expedições, uma argentina partida de Curupaity, e outra brasileira sahida do Tayi, foram simultaneamente desembarcar pelo sul e pelo norte na referida ponta do Chaco, não tardando a fazer juncção. Alli se fortificaram, pondo em debandada algumas forças paraguayas que guardavam aquella posição.

Era um golpe mortal para os Paraguayos que portanto deveriam fazer algum esforço desesperado para remediar o mal que recebiam, e com effeito um trasfuga delles veio revelar que o general Barrios com tres ou quatro mil homens marchava a desaloja-nos do Chaco. Immediatamente foram reforçadas as nossas tropas, e quando no dia 4 nos tres mil Paraguayos vieram atacar os alliados, foram repellidos com grande mortandade e perda de prisioneiros e de armamento.

Não são ainda bem conhecidos todos os successos entre os quaes se falla tambem da tomada do Timbó; os factos capitaes são, porém, os que deixamos apontados e em seguida transcrevemos duas cartas em que se referem interessantes pormenores:

Curupaity 4 de maio de 1868.

Na minha ultima carta disse-lhes que havia muitas idéas encontradas, sem que se pudesse prever o que por fim seria adoptado ou rejeitado.

No dia 30 do passado, porém, resolveu-se passar 3,000 homens para a ponta do Chaco em frente a Humaitá, onde havia uma força paraguaya que passava viveres para essa fortaleza. Passaram, com effeito, 2,000 Brasileiros nos encouraçados acima de Humaitá e 1,000 Argentinos abaixo. Os Argentinos começaram o seu embarque para os vapores *Gualeguay*, *Presidente*, *Marquez de Caxias* e *Andrahy* ás 4 horas da tarde; ás 8 3/4 da noite passaram por nós, levando o *Presidente* a reboque uma barcaça com cavallos e o *Gualeguay* munições e artilharia.

Em frente á ilha do Ouro, que está acima do riacho deste nome, desembarcaram com ordem de procurar caminho por onde se encontrassem com os nossos e assim ficarem em communicação, afim de poderem destruir as forças paraguayas. A nossa gente, desembarcando a' pequena distancia, encontrou a estrada de communicação dos inimigos e uma força composta dos batalhões 7 e 12 de artilharia, um piquete de cavallaria e alguns homens de infantaria; os nossos bateram-os obrigando-os a retirarem-se em direcção a Humaitá. Um encouraçado seguio-os pela margem abaixo, mas não pôde vê-los mais por terem-se elles escondido nas matas.

Os Argentinos, que em numero de 1,200 homens procuraram abrir caminho na manhãa do dia 1º, tinham ja se adiantado legua e meia quando no dia 2, as 4 horas da tarde, encontraram um caminho paraguayo, e ahi duas peças de artilharia velhas e abandonadas, e algumas caixas de igual gosto. Achavam-se occupados em examina-los quando foram cortados pela força paraguaya que fugia da nossa.

Alguns dos Argentinos lançaram-se ao rio, donde foram salvos por um encouraçado que veio em seu auxilio; outros entranharam-se pelo mato. No dia 2 conseguiram reunir-se aos nossos, e hontem chegou a communicação de que as duas forças estavam separadas apenas por um mato, atraves do qual começavam a abrir caminho.

O general Gelly y Obes estava no ponto do desembarque, a bordo do vapor *Pavón*, destinado para hospital, e d'ahi, no dia 2, pedio ao general Argollo refugio para a sua gente. Deu-se logo ordem para que embarcassem nos transportes *Leopoldina* e *Presidente*, os nossos batalhões 11, 41 e 49, caso fosse feito o signal convencionado, e seguissem rio acima. Nada houve, até que hontem, ao meio-dia, tiveram ordem de desembarcar e de ficarem na barranca promptos para o que fosse necessario; hoje, porém, voltaram para seus postos.

No dia 3 passou-se para a divisão do general Osorio um sargento paraguayo que deu alguns esclarecimentos. Disse que todos os dias havia explosões que faziam victimas, em consequencia de ser pequeno o espaço que occupavam: que não havia lugar onde as bombas quer de terra, quer da esquadra não chegassem, que desde o dia 1 do corrente não recebiam mais mantimentos de parte alguma, e que os depositos dariam só para tres mezes havendo grande economia; que o commandante da praça era Hermosa (major), tendo Allen passado para o Chaco com forças, não sabendo se afim de encontrar-se com *El supremo*; que estavam na fortaleza apenas dous batalhões, pouca cavallaria e alguns artilheiros, que mal chegavam para guarnecer as peças, algumas das quaes estavam sem guarnição; que elle dirigia 13 peças; que em Humaitá havia muitos prisioneiros, tendo fallecido muitos enfermos por falta de medicos e de medicamentos. Esse passado foi hoje indicar uma pequena mata onde os inimigos escondiam a polvora, e ao mesmo tempo a melhor posição para incendia-la. Para esse fim seguio o *Araguary* aguas abaixo e tomou posição conveniente: nada entretanto se conseguio, porque iam as bombas mais longe do que se queria, o que se observava do alto de um mirador do exercito.

Quando a nossa força passou no dia 1, o general Victorino fez tambem passar para o Chaco em frente a Tayi, outra pequena força, que ahi encontrou alguns paraguayos e bateu-os, matando um official, que suppõe-se ser o commandante, aprisionando dous outros officiaes e dezoito praças.

Da nossa parte tivemos perda de algumas praças e o extravio de dous tenentes.

Neste momento (5 horas da tarde) acaba de chegar um telegramma do marquez para o general Argollo, transmittivel ao almirante; diz, em resumo o seguinte:

Hoje pela manhãa passou-se um paraguayo, e declara que Lopez mandou reunir em um só ponto todas as suas guardas espalhadas pelo Chaco; que a esse ponto devia chegar tambem Barrios com 3,000 a 4,000 homens, depois do que se atacaria a nossa gente que se achava no Chaco. Em consequencia desse aviso o marquez mandou reforçar os nossos com os batalhões 1, 3, 7, 8, 16 e 18 e seis boccas de fogo.

O general Victorino telegraphou, dizendo que chegara a villa do Pilar um vapor paraguayo carregado de tropa, e que, encostando-se a barranca, tentara desembarca-la; mas que um esquadrão de caçadores a obrigara a reembarcar, continuando, porém, o vapor a ficar atracado. O general Victorino só tendo em Tayi o monitor *Alagoas*, que governa mal, apenas o pôde mandar até o Rio Vermelho afim de observar os movimentos do vapor inimigo.

Acaba de chegar o *Lindoya*. O chefe Affonso Lima diz que ouve-se muita fuzilaria e alguma artilharia no Chaco; não sabemos o que seja.

Os Argentinos tambem passaram 1,000 homens. Teremos combate durante a noite? E' bem provavel porque a guerra nestes lugares é uma caçada nocturna de homens.

A resolução, que dizem ter Lopez, de atacar os nossos no Chaco, indica que sua gente de Humaitá' esta' completamente sitiada.

São 7 horas da noite; ouve-se muito fogo de artilharia para a parte superior do rio.

O total das nossas forças no Chaco é de 5,500 homens com artilharia conveniente.

10 horas da noite.—Chega o *Lindoya*, que voltara para a vanguarda e diz que o fogo de fuzilaria começou ás 5 horas e terminou as 6 horas da tarde, havendo grandes e continuadas descargas; dessa hora em diante o fogo foi-se affastando, pelo que julgamos que o inimigo atacou e foi repellido.

Dia 5 as 7 horas da manhãa.—Ahi vai um telegramma que se acaba de receber.

Ao general Argollo.—A' uma hora da madrugada recebemos noticias do Chaco. O inimigo atacou com quatro batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria a pé a nossa força alli existente, e no lugar em que se achava. Foi completamente derrotado, tendo nós apenas dous levemente feridos. Congratulo-me com V. Exc. por mais este feito de armas. Estação de Curupaity, 5 de maio de 1868.

Curupaity, 5 de maio de 1868.

Largou no dia 30 o vapor *Vassimon*, pelo qual escrevi, dizendo que estavam promptas as forças que deviam operar no Chaco.

Com effeito, no dia seguinte á tarde embarcou-se a tropa em vapores fretados do ministerio da guerra e em um argentino, e pouco depois das 9 horas da noite subiram elles para seu destino; a força que deste ponto partio foi toda argentina, ao mando do coronel Rivas.

O vapor *Alice* abalroou com o *Presidente*, ao moverem-se os dous, e aquelle soffreu no choque avarias consideraveis.

A tropa desembarcou sem difficuldade, e poucas horas depois achou ella um caminho feito pelos Paraguayos, pelo qual seguio, avistando pouco depois os mastros dos navios da divisão avançada.

No dia 2 recebemos communicação do exercito de que foram observadas duas explosões em Humaitá', produzidas por bombas da esquadra.

No mesmo dia veio a bordo do *Princeza* o general Gelly y Obes, e trouxe a noticia de que as forças que desembarcaram no Chaco ja se haviam encontrado com o inimigo. Activou se nesta occasião o bombardeamento sobre Humaitá'.

O general Victorino, que se achava no Tayi, tambem passou para o Chaco (ignora-se com que força), e teve logo um encontro com o inimigo, ao qual fez quarenta prisioneiros, havendo de nossa parte seis mortos, sendo dous officiaes.

Ha tambem dous officiaes extraviados. Humaitá responde sempre ao fogo, que é correspondido tambem daqui pela bombardeira *Forte de Coimbra*, que tem dado excellentes tiros.

No dia 3 soubemos por um telegramma do exercito que achava-se definitivamente reunida a força que havia desembarcado no Chaco.

Tivemos então alguns pormenores sobre o choque do dia 2. Os Paraguayos iam em corrida, quasi dispersos, quando perceberam que um batalhão argentino que seguia na frente (a legião militar do bravo Charlone), por um falso alarma, havia abandonado a posição que tinha tomado. Animados por este successo voltaram caras, e carregaram com denodo, fazendo grande estrago naquelle batalhão. O valente Etchbarne, que servia de guia, vio-se obrigado a atirar-se ao rio Paraguay para salvar-se, e foi recebido por um dos monitores.

Felizmente nossos soldados não desanimaram com este contratempo, e sustentaram a acção com um denodo heroico, rechassando outra vez os Paraguayos.

Passou-se para o acampamento do general visconde do Herval um sargento, que declarou só existirem em Humaitá dous batalhões, mantimentos para quatro mezes, e que no dia em que nós passamos gente para o Chaco, o general Allen passou tambem com quatro majores e dous batalhões. Accrescentou que existe pouca artilharia naquella fortaleza, por que quasi toda tem sido levada para o Tebiquary.

O 2.º corpo do exercito vai preparar uma bateria de 68 com peças que lhe cede a marinha para este fim, e certamente ella ha de produzir grande brecha na praça pelo lado de terra.

Hontem houve outro passado para o Timbó, o qual declarou terem-se reunido todas as guardas existentes no Chaco em um só ponto; assim como que Lopez pretendia mandar 3 ou 4,000 homens, sob o commando de Barrios, para atacar a nossa gente. A' vista desta noticia foi reforçada a nossa expedição com 6 batalhões de infantaria e 6 peças de campanha.

Com effeito, parece haver algum fundo de verdade na declaração deste passado, porque o general Victorino participou que havia chegado ao Pilar um vapor com tropa inimiga, que tentára alli desembarcar, mas que foi repellida. A's 6 horas da tarde chegou o *Lyndoia* de cima, e trouxe noticia de ter-se ouvido muito fogo de fuzilaria no Chaco, e mesmo de artilharia. E' natural que sejam os Paraguayos que tenham atacado a nossa força, que esta' prompta para recebe-los.

Durante toda a noite e hoje até ás 10 horas da manhãa não cessou o fogo pelo lado superior do rio. Não sabemos o que é, mas percebe-se que estamos pleiteando uma grande acção.

O general Argollo conserva-se com 1,000 homens em armas, promptos a atirar-se ao Chaco, se for necessario.

O inimigo reconhece que a partida esta' perdida para elle se nos deixar na posse tranquilla daquella posição, que nos entregara' Humaitá' com todos os seus defensores irremissivelmente.

Sinto que o *Galgo* parta nestes momentos de duvida e de incerteza, sem levar uma noticia decisiva deste novo feito d'armas, que espero reuna mais um florão de gloria a' corôa dos nossos bravos.

A estação continúa magnifica, o rio baixo e o estado sanitario das nossas forças nunca foi melhor.

A estas cartas accrescentaremos os seguintes telegrammas:

Estação central a' estação de Curupaity.

Telegramma n. 92.—O Exm. Sr. chefe de estado maior communica ao Exm. Sr. general Argollo: S. Exc. o Sr. marquez manda dizer a' V. Exc. que, agora mesmo, acaba de receber participação [illegible] commandante da divisão avançada. A nossa força ja se acha no Chaco fortificada e trabalhando na abertura da picada para reunir-se com os Argentinos.

O inimigo resistio o mais que pôde, porém abandonou a posição, deixando muitos mortos, entre elles dous officiaes, sendo um delles o commandante, segundo declara um prisioneiro. De nossa parte apenas tivemos fóra de combate 40 homens entre mortos e feridos. Congratulo-me com V. Exc. por este feito. 2 de maio de 1868.

Telegramma.—Tivemos um Paraguayo passado no Timbó, o qual declarou que era esperado Barrios, que descia com 3 ou 4,000 homens, afim de bater a nossa força que se acha no Chaco: em consequencia dessa noticia, S. Exc. o Sr. marquez de Caxias mandou reforçar a nossa brigada que alli se acha, de sorte que temos alli os batalhões 1º, 3º, 7º, 8º, 14º e 16º e 6 peças de artilharia. Tambem vai ser reforçada a força argentina.

Recebeu-se outro telegramma do general Victorino, noticiando que um vapor inimigo com tropa tentava desembarcar no Pilar, mas foram repellidos por um esquadrão de caçadores, que os tinha obrigado novamente a embarcar, e que se achava o vapor ainda alli atracado.

As folhas de Montevidéo publicam os seguintes telegrammas expedidos de Buenos-Ayres, transmittindo noticias do combate de 4, trazidas por um vapor alli chegado depois do *Galgo*:

Buenos-Ayres, 8 de maio, á noite.

Os Paraguayos, em numero de 2,500 atacaram os alliados no Chaco: foram repellidos com grandes perdas.

Perderam 500 homens. Os Brasileiros tomaram a bateria do Timbó com 13 peças. A fortaleza de Humaitá está completamente sitiada: as bombas brasileiras fizeram voar dous depositos de polvora paraguayos. Uma das columnas occupou Timbó, no passo que outra foi quebrar a corrente que impedia a passagem aos vapores da esquadra.

Segundo outras cartas, os Brasileiros apoderaram-se da bateria do Timbó, tomando 11 peças e fazendo muitos prisioneiros. Humaitá acha-se completamente cercada, e com certeza não tem mais de 3,000 homens de guarnição. Os prisioneiros affirmam que conduziam diariamente 18 reses carneadas.

Humaitá foi bombardeado por varias vezes, voando nestas occasiões grandes depositos de polvora. Os Brasileiros mostraram grande valor na defeza das posições que lhes tinham sido confiadas.

Buenos-Ayres, 10 de maio, 8 da noite.

No Chaco no dia 4, ás 4 1/2 horas da tarde, cinco batalhões pataraguayos e dous regimentos de cavallaria em força de 2,500 atacaram os alliados. O combate foi renhidissimo. A legião militar argentina (antes Carlone) foi despedaçada.

O combate durou uma hora, retirando-se os Paraguayos, deixando 450 cadaveres e 400 armas de pederneira. A esquadra brasileira despedaçou-os quando se retiraram.

Buenos-Ayres, 11 de maio, ás 9 horas.

Triumpho importante que prepara o termo e conclusão da guerra.

Humaitá completamente sitiada e o Chaco occupado, sendo repellidos com perda de 400 mortos, muitos feridos e prisioneiros, tomando-se 500 armas.

Se tentarem atacar de novo, serão repellidos, pois os alliados estão muito fortes. Humaita render-se-ha dentro de poucos dias. A corrente ia ser cortada.

Buenos-Ayres, 11 de maio de 1868, ás 3 horas da tarde.

Os Brasileiros tomaram o Novo Estabelecimento e 11 peças de artilharia com grande perda. No dia quatro deu-se uma sanguinolenta batalha. Os Paraguayos atacaram as posições do Chaco, onde estavam reunidos os Argentinos e Brasileiros, mas foram repellidos com muitas perdas. Lopez e Resquin estão em Timbó e alli resistem dirigindo pessoalmente as operações: 4,000 homens e mulheres avançam do Tebiquary contra os alliados. O commandante Mattoso foi preso.

No Estado Oriental, Perez, ex-chefe politico de Mercedes, continua em armas; havia, porém, esperanças de persuadir a depô-las sem effusão de sangue.

De Buenos-Ayres não ha noticia de importancia.

— 17 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

— 18 —

Por cartas imperiaes de 16 do corrente, foram nomeados senadores do imperio pela provincia do Ceará, os Srs. conselheiro Joaquim de Saldanha Marinho e padre Antonio Pinto de Mendonça.

— Foram condecorados por serviços prestados ao Brasil na exposição universal de Paris:

Ordem da Rosa.—Grã-cruzes: os Srs. Michel Chevalier, senador do imperio francez.

F. Le Play, senador, commissario geral da exposição universal de Paris.

Grande dignitario: Eugène Schneider, presidente do corpo legislativo francez.

Dignitarios: Ellie de Beaumont, senador, professor de zoologia na escola imperial de Minas.

Conde Jaubert, ex-ministro de França.

Commendadores: Berthier membro, da commissão imperial.

Donat (Léon), secretario da commissão imperial.

De Chancourtois, secretario da commissão do jury especial.

Daubrée (A.) vice-presidente da classe 40.

Conde de Saint Vallier, chefe do gabinete do ministro dos negocios estrangeiros.

Roderick Murchison, presidente da Real Sociedade Geographica de Londres.

Omalius de Halloy, presidente do senado da Belgica.

Dr. H. Bleimeman, cavalleiro da ordem da Rosa.

Ferdinand Dénis, bibliothecario de Santa Genoveva.

Lestiboudois, conselheiro de estado.

Officiaes: Boger (G), encarregado do serviço das secções estrangeiras e installação dos objectos.

Camenge (E), secretario do jury especial.

Fournier (Emile), jurado designado para o Brasil, relator da classe 41.

Galatore (cavalleiro Felippo), vice-presidente da classe 42.

Bonnemais (barão de), relator da classe [illegible].
Duval [illegible] redactor do Jornal dos Debats.
Coster [illegible].
Quentin [illegible], agente auxiliar da commissão brasileira.
Chapon [illegible], architecto da commissão.
José Behrend, membro auxiliar da commissão.
A de Cloiseaux, mineralogista.
Jules Marcou, geologo.
Cressol, redactor da Presse.
Siebecker (Edouard), redactor do L'album de Exposition.
[illegible]ondre (Augustin), redactor do Bulletin de la Société d'Acclimatation.
Delmas de Pont-Jest (René), redactor da Revue Contemporaine.
Rouillet (Antoine), advogado, empregado no ministerio da casa imperial.
Banderali (David), engenheiro no caminho de ferro do norte.
Barthelemy (Edouard de), ex auditor do conselho de estado.
Gronit, fabricante.
Henri Schneider.
Pion, engenheiro do Creusot.
Masoyer, secretario do Creusot.
Romanier, engenheiro, director da officina da Arsatily.
Pion, engenheiro director das officinas metallurgicas de St. Chaumond.
Mollard, vice-director da escola de Minas de Saint Etienne.
Villiers, engenheiro em chefe da companhia de exploração de carvão de pedra de Saint Etienne.
Mathieu Desjoyeux, engenheiro da mesma companhia.
Henri Vogeli, engenheiro do estabelecimento metallurgico de Umen.
Louis Lartel, geologo.
De Cusse, director do muséo de Vannes.
Hermann Schlagentwart, geologo.
Comte de Lemur, mineralogista.
Worsaae, conselheiro de estado, director dos muséos de archeologia da Dinamarca.
Padre Secchi, director do observatorio de Roma.
De Verneuil, presidente da sociedade Geographica de França.
Adolpho Brogniart, director do Jardim-Botannico.
Dr. H. Baillon, professor de botanica da Escola de Medicina, e presidente da sociedade Lineanna de Paris.
Dr. Eduardo Buran, vice-presidente da sociedade de Botanica de França.
Dumeril, professor do Jardim das Plantas.
Dr. Soubeiran, secretario da sociedade de Acclimatação.
Quatrefages, secretario geral da sociedade Geographica.
Alphonse de Candolle, presidente do congresso da sociedade internacional dos Botanicos.
Albert (E. J.)
[illegible]—Mannier (E), secretario do jury especial.
Lefebure (L), idem idem idem.
Le Play (Albert), secretario da divisão de Billancourt.
Manier, relator da classe 72.
Wehner (J. G) jurado da classe 43.
Ferrete (Raoul), redactor da *Exposition Illustrée*.
Geinitz, director do muséo de Dresde.
B. Waterhouse-Haukins, geologo.
De Carsenac, membro do jury internacional.
Barbier, director da fabrica de Matter Ratier.
Monnois, secretario geral da sociedade Geographica.
Reville, secretario da sociedade dos Engenheiros Civis.
Henri Berthaud.
Delpech, pharmaceutico de primeira classe.
Ordem de Christo.—Commendador F. A. Picot. Cavalleiro, L'Abbé Choyer, geologo.

Por decreto de 13 do corrente foi nomeado Manoel Felix de Azevedo Sá para o lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará'.

Por decreto de 16 do mesmo mez foi concedida a Christovão Santiago de Oliveira a demissão que pedio do lugar de segundo escripturario da thesouraria da provincia do Amazonas.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo alferes do 37º corpo de voluntarios da patria, Jacintho Feliciano da Conceição, lhe foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito, por decreto de 16 do corrente.

— 19 —

Por falta de numero legal não houve hontem sessão nem no senado nem na camara dos deputados.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a escola militar, na Praia Vermelha, e depois de ter percorrido todas as dependencias daquelle estabelecimento, retirou se as 11 1/2 horas da manhã.

Por cartas imperiaes de 16 do corrente mez:

Foi nomeado secretario do governo da provincia das Alagoas, o bacharel Joaquim do Rego Barros.

Foi concedida a condecoração de official da ordem da Rosa ao subdito portuguez Casimiro de Sa Araujo Lima, por serviços prestados ao Brasil, ficando sem effeito a carta imperial de 19 de fevereiro ultimo, pela qual fôra nomeado cavalleiro da de Christo.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o da republica dos Estados-Unidos da America do Norte, Columbus Lee Wasson.

Por decretos da mesma data:

Foram exonerados dos cargos: de presidente da provincia do Espirito Santo, o bacharel Francisco Leite Bittencourt Sampaio, a seu pedido; e de secretario do governo da provincia das Alagoas, Bruno Henrique de Almeida Seabra.

Foram nomeados:

Commendador da ordem de Christo, pelos relevantes e extraordinarios serviços prestados ao estado, o capitão Manoel Marques Ribeiro.

Officiaes da ordem da Rosa, pelos relevantes serviços prestados em relação a' guerra com o Paraguay, os tenentes-coroneis José Caetano Vaz Junior e Torquato Teixeira Mendes, da provincia do Maranhão, e o major honorario do exercito Henrique José Lazary.

Cavalleiros da mesma ordem, por iguaes serviços na provincia de Pernambuco, Antonio Luiz de Oliveira Arevedo, e por ter construido um posto de guarda no morro de Santa Thereza, nesta côrte, João Ignacio Aleixo.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay:

De 60$000 mensaes, repartidamente e sem prejuizo do meio soldo, a Leoncio Peixoto de Azevedo, Antonio Peixoto de Azevedo, D. Anna Peixoto de Azevedo, José Peixoto de Azevedo, D. Gertrudes Peixoto de Azevedo, filhos legitimos do coronel de cavallaria do exercito, Antonio Peixoto de Azevedo, tendo o sexo masculino direito sómente ás respectivas pensões até á sua maioridade.

De 54$000 mensaes, a D. Marianna Gomes, viuva do capitão do quarto corpo de caçadores a cavallo e major em commissão Bento Machado Gomes.

De 60$000 mensaes, a D. Joaquina Josepha de Bittencourt Reis, viuva do capitão do quarto corpo de voluntarios da patria João da Silva Reis.

De 18$ mensaes á D. Justina Arnaude de Figueiredo, viuva do alferes do quarto batalhão de infantaria Francisco Antonio Remer.

De 18$ mensaes, ao alferes do 9º batalhão de infantaria, João Leite Ribeiro de Salles.

De 600 rs. diarios, ao sargento quartel-mestre do 13º corpo de cavallaria da guarda nacional João Manoel Corrêa, e ao segundo sargento do 19º corpo de voluntarios da patria Emilio de Alves Silva.

De 500 rs. diarios aos cabos de esquadra:
Do 6º batalhão de infantaria, Manoel Ferreira do Nascimento.
Do 16º dito, José Amancio Pereira.
Do 29º corpo de voluntarios da patria, Francisco Manoel dos Santos.
Do 41º dito dito, Lycurgo Joaquim da Costa.
Do 48º dito dito, Ramiro Alves da Silva.

Aos anspeçadas:
Do 41º corpo de voluntarios da patria, Luiz Baptista Guedes.
Do 42º dito dito, João dos Anjos Bezerra.
Do 45º dito dito, Manoel Julião de Jesus.
Ao furriel do 41º dito dito, Gonçalo José Vieira.

De 400 rs. diarios aos soldados:
Do corpo de pontoneiros, Pedro Cid.
Do 3.º batalhão de artilharia a pé, José Ignacio Sampaio.
Do 4º dito de infantaria, José Leandro da Silva.
Do 16º dito dito, Tertuliano [illegible].
Do 8.º corpo de voluntarios da patria, Manoel do Nascimento.
Do 12º dito dito, Leonidio Maximo da Silva.
Do 28º dito dito, João Antonio Braga.
Do 29º dito dito, Joaquim Antonio Pereira.
Do 32º dito dito, Hygino da Costa Ribeiro.
Do 3[illegible]º dito dito, João Francisco dos Santos e Basilio José da Silva.
Do 35º dito dito, Manoel Nunes do Nascimento.
Do 37º dito dito, Jacob Cypriano da Silva e João Mariano Pinto.
Do 41º dito dito, Manoel de Souza Coutinho e Manoel José dos Reis.
Do 43º dito dito, [illegible] Pereira do Nascimento e [illegible].
Do 44º dito dito, Antonio Modesto de Vasconcellos.
Do 47º dito dito, Domingos José de Siqueira e Jeronymo Peres.
Do 48º dito dito, Joaquim Mauricio Mamede e Manoel de Figueiredo.
Do 49º dito dito, Exequiel do Nascimento e Sousa.

De 30$ mensaes, a Apolinaria Maria dos Santos, viuva do operario do laboratorio do Campinho, Manoel Ferreira dos Santos, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos por occasião da explosão que teve lugar naquelle estabelecimento.

Por decreto de 6 do corrente ficaram addidos á secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, na conformidade do decreto n. 4,167 de 29 de abril ultimo, os conselheiros directores Thomaz José Pinto de Serqueira, Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja e Manoel da Cunha Galvão, o primeiro official Marcos Antonio Ribeiro Monteiro de Barros, os amanuenses José Pereira de Sá e Francisco José dos Santos Rodrigues e os continuos Tito Joaquim da Silva e Joaquim José Pinto da Fonseca.

Por decreto da mesma data foi aposentado, com ordenado por inteiro, visto contar mais de 30 annos, na conformidade da regra 1ª do art. 28 do decreto n. 2,748 de 16 de fevereiro de 1861, o 1º official da mencionada secretaria Manoel de Almeida Vasconcellos.

Por decretos de 13 do corrente foi privado Francisco Antonio de Souza Rego, do posto de capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth da provincia de Pernambuco, visto não se ter apresentado fardado e prompto para o serviço no prazo e na fórma da lei.

Foram reformados:

Augusto Genuino de Albuquerque Gusmão, capitão de batalhão de infantaria n. 15 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, no posto de major.

O coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Aréa da provincia da Parahyba, bacharel Luiz Cavalcante de Albuquerque Burity, no mesmo posto.

O coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Aréa da provincia da Parahyba, Nuno Guedes de Miranda Henriques, no mesmo posto.

O tenente-coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios [illegible] do Rio Grande do Norte, José da Costa Villar, no mesmo posto.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 21 de agosto do anno passado, que reconduzio o bacharel Laureno de Oliveira Cabral, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cascavel e Aquiraz, da provincia do Ceará, por não ter o mesmo bacharel entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Foi removido a seu pedido o juiz municipal e de orphãos Antero Simões da Silva Caim Attoá, do termo de Simão dias na provincia de Sergipe, para o de Monte Santo, na da Bahia.

Foram reconduzidos:

O bacharel Vidal Ferreira de Moraes Sarmento, no logar de juiz municipal e de orphãos do termo da Barra do Rio-Grande, na provincia da Bahia.

O bacharel José Calandrini de Azevedo, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Chaves, na provincia do Pará.

Foram nomeados:

O bacharel Manoel Coelho Cintra, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cascavel e Aquiraz, na provincia do Ceará.

O capitão Domingos José da Costa Braga, secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, da provincia de Pernambuco.

O coronel reformado Remigio Verissimo d'Avila Lins, commandante superior da guarda nacional do municipio de Aréa, da provincia da Parahyba.

O tenente Manoel da Fonseca Milanez Senior, tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando superior e provincia.

Luiz Bezerra Augusto da Trindade, tenente-coronel, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Goyaninha e annexos da provincia do Rio Grande do Norte.

O capitão Thomaz José de Souza, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 13 da guarda nacional da mesma provincia.

O tenente coronel Antonio José das Neves, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Tutoya, da provincia do Maranhão.

O capitão Ignacio Gomes de Almeida, tenente-coronel commandante do batalhão n. 31 da guarda nacional da mesma provincia.

Manoel Carlos Godinho, tenente-coronel commandante do batalhão n. 44 da guarda nacional da dita provincia.

O major Pedro Cesar Jansen Costa, tenente-coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Codó e Coroatá, da mesma provincia.

Fez-se mercê a Manoel Pio de Souza e Silva da serventia vitalicia dos officios de tabellião do judicial e notas, e escrivão do civel e de orphãos do termo de Lavras, na provincia do Pará.

— 20 —

A camara dos deputados occupou-se hontem com a discussão do parecer da commissão de poderes relativo ao decreto que adiou na provincia do Rio Grande do Sul a eleição para deputados á assembléa geral legislativa até á terminação da guerra. Oraram os Srs. C. Ottoni, Cesario Alvim, Aristides Lobo, Ratisbona, Lourenço de Albuquerque, Fontenelle e Bezerra, ficando a discussão encerrada.

Foi offerecida pelo Sr. C. Ottoni a seguinte emenda:

« Dê-se a' conclusão do parecer a fórma de uma resolução, que, approvada em uma só discussão, sera' remettida ao senado, na forma do regimento.

— 20 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis* com folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

Do theatro da guerra temos datas até 10, mas depois da occupação do Chaco pelas forças alliadas, não se dera mais facto algum de primeira importancia. Poucos dias bastaram para as tropas se estabelecerem tão seguramente naquella nova posição, que qualquer força que Lopez movesse contra ellas seria incapaz de desaloja-las. Neste ponto são concordes todas as noticias.

Assim, apenas reproduziremos os seguintes topicos de uma correspondencia de Curupaity, datada de 9, e publicada nas folhas do Rio da Prata:

« As operações do Chaco estão momentaneamente paralysadas; creio, porém, que vão tomar incremento dentro de pouco tempo.

« Assegura-se que de Timbó e Tebiquary vem reservas: se com effeito vierem serão rechaçadas, como foi rechaçado o ataque do dia 4 e como o serão quantos o inimigo nos trouxer em taes condições. Assegura-se tambem que Lopez e Resquin passaram para o Chaco com o fim de dirigir em pessoa as operações que daquelle lado se desenvolvem. Se se empenhar em reconquistar a posição que lhe tomamos e occupamos vantajosamente, irão consumir alli todo o exercito paraguayo, concentrando a guerra naquelle ultimo ponto e em pessimas condições para elles, pois nem a artilharia podem trazer.

« Como quer que seja, a luta tomou novo aspecto, e desta vez quasi me atrevo a assegurar que o seu fim não se ha de deixar esperar muito. Na fortaleza de Humayta' não entra nada e a guarnição tera' de render se a' fome.

« Esta madrugada ouvio-se no Chaco um forte tiroteio que pôz em sobresalto todo o exercito, suppondo-se por um momento que fosse um novo ataque de Lopez. Não foi tal. A descoberta das forças do general Rivas veio a's mãos com uns 60 ou 100 Paraguayos, que, segundo se assegura, tratavam de fortificar-se a' sahida do bosque.»

Entretanto continuava a ser diariamente bombardeada pela esquadra e baterias de terra a fortaleza paraguaya, a que, segundo a *Nacion Argentina*, o Sr. marquez de Caxias ja' no dia 9 mandou intimar que se rendesse a's forças alliadas.

A respeito da eleição de presidente para a republica Argentina ainda se não podia formar juizo seguro. Em varias provincias havia grande agitação e movimento de tropas, e em algumas dellas se [illegible].

[illegible] opposição a guerra do Paraguay. Causou esse discurso alguma sensação, não tanto pelo que valia, como pelo [illegible] o general Mitre mandara vir do Paraguay [illegible] argentinos para manter a ordem por occasião da eleição do presidente. A respeito das probabilidades das candidaturas tudo em incerteza ainda.

O presidente [illegible] 17 o congresso nacional.

Na Banda Oriental continuavam as cousas no mesmo estado. Peres a' testa de uma força avaliada em 1,500 cavallos e 200 infantes percorria [illegible] departamentos, apenando gente e apoderando-se dos dinheiros publicos, que encontrava nos cofres da arrecadação, mas que não eram muitos. O general Goyo Soares tinha sahido de Montevidéo e andava reunindo milicias para bater Peres; ainda, porém, se esperava que a contenda terminasse sem derramamento de sangue.

No Perú reinava a mesma agitação ainda.

— 21 —

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da commissão de poderes relativo ao decreto que adiou na provincia do Rio Grande do Sul a eleição para deputados a' assembléa geral legislativa até a terminação da guerra, sendo retirada a emenda a pedido do seu autor.

Occupou-se depois com a discussão do seguinte requerimento do Sr. Dias da Cruz:

« Requeiro que pela repartição competente se me forneçam os seguintes documentos:

« 1º. Cópia do contrato celebrado com Wilmot & Machado para o fornecimento de fardamento, equipamento e correame para o exercito.

« 2º. Cópia do aviso mandando ao arsenal celebrar o contrato.

« 3º. Cópia das informações dada pelos peritos e autoridades do arsenal, a quem compete a fiscalisação para o recebimento de taes artigos.

« 4º. Cópia dos avisos que sobre taes objectos foram remettidos ao arsenal.

« 5º. Cópia do aviso que nomeou a commissão para interpôr parecer sobre os artigos do fornecimento.

« 6º. Cópia dos avisos mandados ao thesouro para o pagamento de taes objectos e dos officios dessa repartição a respeito.

« 7º. Cópia do contrato feito com os mesmos fornecedores a respeito de 24,100 bornaes de brim.

« 8º. Cópia das informações dadas pelas autoridades do arsenal a respeito da proposta para esse fornecimento.

« 9º. Informação dos motivos por que não tem sido aceitos os bornaes, ou tem sido demorada a sua recepção.

« Peço mais a cópia da acta da sessão de 5 de agosto do anno proximo passado do conselho de compras do arsenal de guerra.»

Oraram os Srs. ministros da guerra, Dias da Cruz, Souza Andrade, Buarque e C. Ottoni, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi apresentado o seguinte projecto de resposta a falla do throno:

« Senhor.—A camara dos deputados ouvio com respeitoso agradecimento as expressões com que V. M. Imperial se dignou considerar justo motivo de lisongeiras esperanças a reunião da assembléa geral.

« Foi tambem por ella recebida com jubilo a fausta communicação de haver S. A. a princeza D. Leopoldina, muito amada filha de V. M Imperial, depois que regressou da Europa com o duque de Saxe, muito presado genro de V. M Imperial, dado a' luz um principe, que recebeu o nome de Augusto.

« A tranquillidade publica, que em todo o imperio se ha mantido sem alteração, é sem duvida um signal evidente do profundo amor do povo a's instituições nacionaes.

« A camara applaude que o Brazil se ache em paz com as potencias estrangeiras e procure cultivar as suas boas relações.

« Se a guerra a que fomos provocados pelo presidente do Paraguay não findou ainda, a camara tem motivos para esperar sua breve e honrosa terminação. Os feitos gloriosos realisados depois dos successos annunciados por V. M. Imperial quando encerrou a ultima sessão legislativa, quaes o do potreiro Ovelha, o do Tayi, a defesa de Tuyuty, a passagem de Humayta' e tomada do Estabelecimento, a repulsa da abordagem dos encouraçados, assim como o ataque e occupação de Curupaity e de grande parte das linhas inimigas, confirmando cada vez mais o valor de nossas forças de mar e terra, e o dos nossos alliados, são prenuncios seguros desse grato acontecimento.

« A camara exulta ao reconhecer V. M. Imperial que na defesa da honra nacional ultrajada pelo presidente do Paraguay o governo ha sido auxiliado por todos os Brasileiros: e, certa igualmente de que esse auxilio não cessara' em quanto a desafronta não for completa, acompanha a V. M. Imperial nos merecidos encomios que rende ao exercito, a' esquadra, a' guarda nacional e aos voluntarios da patria.

« E' profundamente doloroso que a variola houvesse causado a' columna expedicionaria da provincia de Matto Grosso perdas tão consideraveis que a fizeram retroceder, tendo demais ceifado grande numero de vidas naquella cidade e seus arredores. E' todavia agradavel commemorar que a retirada dessa columna fôra assignalada pelo brilhante feito do Alegre, prova de que aos poucos, porém, briosos Brasileiros que combatem naquella provincia, tão dignos de consideração por sua constancia na adversidade, sobra em dedicação e coragem o que falta em recursos materiaes.

« A camara sente tambem que a cholera-morbus, que assolou ha pouco Montevidéo e a republica Argentina, haja igualmente arrebatado a' defesa do pavilhão nacional alguns soldados brasileiros, e reapparecido na capital do imperio, assim como em localidades de algumas provincias. Ella dirige entretanto com V. M. Imperial sua acção de graças a' Providencia Divina por ter esse flagello sido em geral de caracter benigno, tornando-se em breve satisfactorio o estado da saude publica.

« O acto do governo do Brasil, agradecendo, mas não aceitando, de accordo com os governos das republicas Argentina e do Uruguay, o novo offerecimento da graciosa mediação dos Estados Unidos para o restabelecimento da paz com o Paraguay, consultou perfeitamente o pundonor das nações alliadas.

« A camara soube com prazer que o imperio celebrou com a republica da Bolivia um tratado de amisade, limites, navegação, commercio e extradicção.

« Ella se compraz tambem com o facto de se haver assignado em Berne um ajuste interpretativo do art. 9º da convenção consular com a Suissa, no intuito de pôr termo a qualquer desaccordo que pudesse occorrer, relativamente a' arrecadação, administração e liquidação de heranças.

« E' lisongeira a segurança de que, com o producto dos novos impostos, a receita do imperio excede a sua despeza ordinaria. Este facto, que demonstra os grandes recursos do paiz, não é todavia motivo, a camara o reconhece, para que se possa prescindir da necessaria economia nas despezas publicas, sobretudo quando as exigencias da guerra obrigam encargos extraordinarios, para os quaes o governo sera' devidamente habilitado.

« A louvavel aspiração do governo de V. M. Imperial ao desenvolvimento da educação e instrucção publica ha de ser objecto do desvelo da camara.

« A reforma da instituição municipal de accordo com os dictames da experiencia, a modificação da lei de eleições em ordem a assegurar a liberdade do voto, a decretação de uma lei de recrutamento, e codigo penal e de processo militar, bem como as reformas da lei de 3 de dezembro de 1841 e da guarda nacional, constituem necessidades publicas reconhecidas.

« O empenho que manifesta o governo de V. M. Imperial em promover a immigração e dotar o paiz com os meios de facil communicação correspondem a reclamos imperiosos do seu engrandecimento futuro.

« A camara aguarda, cheia de confiança, a opportunidade em que tem de ser apresentada ao seu exame a conveniente proposta sobre o elemento servil, objecto de assiduo estudo do governo.

« Senhor, a' camara dos deputados cumprira' o seu dever, prestando leal cooperação ao governo de V. M. Imperial na adopção das medidas necessarias para superar as difficuldades com que luta o Brasil, firmando a prosperidade nacional.

« Paço da camara dos deputados, em 20 de maio de 1868.—*Francisco de Araujo Barros.*—*Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti.*—*João Ferreira de Moura.*»

—

Por decreto de 14 do corrente foram reformados o tenente coronel Giacomo Raja Gabaglia e o 1º tenente Manoel Francisco Corrêa Leal, nos mesmos postos, percebendo os respectivos soldos, na conformidade do alvará' de 16 de dezembro de 1790, visto contarem aquelle mais de 20 e este mais de 25 annos de serviço.

— 22 —

[illegible] Rangel dos Santos Maia.

— 23 —

[illegible] approvou hontem o re[illegible] Dias da Cruz, pedindo informações sobre contractos de fornecimentos [illegible] de guerra.

Approvou tambem o parecer da commissão de poderes sobre as eleições parochiaes de Nossa Senhora da Conceição [illegible] de S. João Baptista de Nova [illegible].

Approvou mais, em segunda discussão, o projecto declarando que os lentes das faculdades do imperio que contarem mais de 25 annos de serviço serão jubilados, quando requererem, com todos os seus vencimentos, sendo igualmente approvada a emenda que concede o mesmo favor aos lentes dos cursos preparatorios annexos ás faculdades de direito do Recife e S. Paulo.

Approvou ainda, depois de orarem os Srs. ministros dos negocios estrangeiros e da justiça, Pinheiro, Moraes Costa, Americo Brasiliense, C. Ottoni, Barros Pimentel e Macedo, o requerimento do Sr. Pinheiro, pedindo ao governo cópia dos pareceres da secção de estrangeiros do conselho de estado a respeito da questão internacional suscitada pelo ministro italiano nesta côrte sobre a entrega da menor Maria Paulina Fé.

Occupou se em ultimo lugar com a discussão do requerimento do Sr. Felicio dos Santos, solicitando do ministerio da fazenda a representação da camara municipal da Diamantina e todos os documentos relativos á cobrança do imposto sobre terrenos diamantinos da provincia de Minas.

Oraram os Srs. presidente do conselho, Felicio dos Santos, e ministro da marinha, ficando a discussão encerrada.

Pelo brigue *Superior*, entrado hontem, recebemos datas do Rio Grande do Sul até 7 do corrente.

A municipalidade daquella cidade tratava da construcção da ponte sobre o arroio Simão, obra considerada de extrema importancia para o municipio.

O major Felisberto Ignacio da Cunha déra na cidade de Pelotas na noute de 2 um explendido baile ao general conde de Porto-Alegre.

Lê se na *Opinião Publica*, folha do Rio Grande:

« Chegou hontem de Porto-Alegre, a bordo do vapor de guerra *Apa*, S. Exc. o Sr. commandante das armas.

« S. Exc., logo que chegou e após algum descanso, dirigio-se ao quartel das trincheiras e examinou minuciosamente o xadrez, arrecadações, enfermarias, escripturação, etc., etc., achando tudo na devida ordem e mostrando-se plenamente satisfeito.

« Dalli dirigio-se ao novo hospital de Misericordia a examinar o armazem que vai ser tomado para a mudança do deposito dos artigos bellicos, que actualmente esta' em frente á praça Municipal.

« S. Exc. pretende retirar-se amanhã de manhãa para Pelotas, afim de alli seguir a percorrer as fronteiras de Bagé, Jaguarão e Chuby.»

As datas da capital alcançavam a 5.

O *Jornal do Commercio* refere:

« Na villa de Taquary ia-se dando um disturbio popular, segundo dizem cartas de diversas pessoas alli residentes.

« Achava se gravemente enfermo Manoel Rodrigues Bizarro, que ultimamente havia tomado parte muito directa na polemica com o vigario do lugar: foi este chamado para ungi-lo.

« Chegando o Sr. padre Fialho a' casa do moribundo, são sempre as cartas que fallam, reconheceu-o e retirou-se immediatamente sem administrar o Sacramento e insultando em altas vozes, com epithetos affrontosos, o infeliz, que prestes dava a alma a Deos.

« Com effeito, falleceu Manoel Rodrigues Bizarro no dia 28 do mez findo, e a 29, sendo o seu cadaver conduzido a igreja para ter lugar a encommendação, achando se presentes mais de oitenta pessoas, conserva-se a igreja fechada, e o vigario não quiz cumprir o seu dever.

« O acompanhamento seguio para o cemiterio levando o cadaver, e alli achou ordem do parocho para não ser enterrado em sagrado, porque allegava o padre, tendo o Bizarro *conspirado* contra o seu parocho, perdera por isso a qualidade de christão, e devia o seu cadaver ser tratado como o de um judeo.

« O povo que ja se juntava no cemiterio perdeu de todo a paciencia, e obrigou o respectivo guarda a dar sepultura ao cadaver embargado.

« Se são exactas todas essas scenas de sacrilega perversidade de um ministro do altar, não havera castigo bastante severo para punir o Sr. padre Fialho, que além destes escandalos negou-se ainda a resar a missa do setimo dia, pelo que a viuva annuncia-a na folha de hoje, para ter lugar nesta capital.»

O mesmo jornal accrescenta que a missa que a viuva mandara celebrar na capital não se dissera por prohibição do bispo diocesano!

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, vizitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, e depois embarcando na galeota imperial dirigio-se aos monitores *Ceará* e *Santa Catharina*, que examinou, retirando-se as 2 horas da tarde.

Por decreto de 20 do corrente foi promovido a secretario da legação em Montevidéo, o addido de primeira classe nos Estados-Unidos Benjamim Franklim Torreão de Barros.

Por decreto da mesma data foi nomeado Luiz Antonio de Alvarenga Silva Peixoto, addido de 1ª classe a legação em Buenos-Ayres.

Por decreto de 14 do corrente mez foi nomeado o chefe de secção da contadoria da marinha Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, para o lugar de chefe do corpo de officiaes de fazenda.

—24—

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por decretos de 16 do corrente:

Concedeu se ao bacharel João de Albuquerque Rodrigues a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Imperatriz e Santa Cruz, na provincia do Ceará.

Foram reformados:

André de Albuquerque Maranhão, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Mamanguape, da provincia da Parahyba, no mesmo posto.

O tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia do Ceará, José Camillo Linhares, no posto de coronel.

João Ignacio de Almeida, major commandante do 2.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia do Piauhy, no posto de tenente-coronel.

Concedeu-se a José Antonio de Andrada Barra, capitão reformado da guarda nacional da provincia do Amazonas, melhoramento de reforma no posto de major.

Foram nomeados:

O bacharel Alexandrino Leonel Marques Santiago, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Imperatriz e Santa-Cruz, na provincia do Ceará.

O bacharel Antonio Borges da Fonseca Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Acaracú, na provincia do Ceará, ficando sem effeito o decreto de 4 de abril deste anno que o nomeou para igual cargo nos termos reunidos de Antonina e Morretes, na provincia do Paraná.

O tenente Manoel José de Carvalho, capitão cirurgião mór do commando superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, da provincia de Pernambuco.

José Gomes da Silveira, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Mamanguape, da provincia da Parahyba.

João Baptista de Carvalho, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 30 da guarda nacional da mesma provincia.

Francisco Antonio de Linhares Xeres, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia do Ceará.

O capitão Sancho Ferreira Gomes, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Sobral, da mesma provincia.

O tenente-coronel Francisco Solano Rodrigues, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da Vargem Grande, da provincia do Maranhão.

O capitão José Candido Leite de Meirelles, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 20 da guarda nacional da mesma provincia.

Foi transferido para o serviço da reserva, [illegible] dos municipios de S. Bento e S. Vicente Ferrer, da dita provincia.

O DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JUNHO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou sabbado do Rio de Janeiro e Bahia o vapor francez *Guienne*, trazendo jornaes da côrte até 24 e da Bahia até 28 do passado.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, acham-se transcriptas por epitome as noticias mais importantes, além das quaes só encontramos nos jornaes mais as que seguem.

RIO DA PRATA.

— Para complemento das noticias desse lado, damos em seguida uma carta do correspondente do *Jornal do Commercio*, da côrte, em Montevidéo, em 10 do passado:

« São mui importantes as noticias que nos estão chegando agora do theatro da guerra. Por informações fidedignas que recebi directamente de Curupaity, e que alcançam até o dia 4 do corrente, posso noticiar que estamos definitivamente de posse do Chaco, na parte por onde o inimigo levava seus fornecimentos para Humaita'. Para isso deu-se um desembarque com 2,000 Brasileiros, que depois foram elevados a 3,000 na parte superior do rio, e com 1,200 a 1,400 Argentinos pelo inferior.

« Os nossos soldados, commandados pelo coronel Barros Falcão, cahiram sobre dois batalhões paraguayos, vindos de Humaita' em soccorro, derrotaram-os, matando-lhes muita gente, fazendo-lhes muitos feridos e alguns prisioneiros. Mas os debandados vieram cahir sobre meio batalhão argentino, que não esperava o choque, e o puzeram em completa debandada.

« O nosso Etchebarne, que acompanhava os Argentinos como guia, salvou-se, nadando para um vapor brasileiro que veio da cima em auxilio, trazendo o 3º de caçadores, e o mesmo fizeram o engenheiro polaco que servia no exercito argentino, e um capitão. O alferes porta-bandeira, que tambem se lançou ao rio, morreu abraçado ao symbolo de sua nacionalidade. Ha mais de 30 extraviados, dos quaes ainda não se sabe.

« Não obstante este contratempo soffrido pelos nossos alliados, que empanou um pouco o triumpho, as duas forças expedicionarias conseguiram logo reunir-se. Até ahi affirmo e garanto. Neste momento, porém, recebemos telegrammas de Buenos-Ayres, que, sem declarar a chegada de algum vapor que tenha sahido no dia 6 ou 7, annunciam que nós tomámos a bateria do *Novo Estabelecimento* no dia 4, ficando em nosso poder 13 peças de artilharia, depois de um renhido combate, do qual a legião militar argentina, commandada pelo bravo Charlone, ficou feita em pedaços, e em que os brasileiros se portaram heroicamente, na phrase de *Mephistopheles*, que nem sempre é muito amavel para comnosco.

« Por mais lisongeira que seja esta noticia, não posso garanti-la, como o faço com os successos do dia 2, se bem que minha carta de 3 diga que em todo o dia e noite de 4 se ouvio fogo vivissimo no Chaco.

« Apesar de todas estas nossas vantagens, creio que temos ainda muita cousa que fazer. E' verdade que Humaitá acha se hoje reduzida a uma guarnição de pouco mais de mil homens, e que em qualquer destes dias proximos ha de submetter-se; mas Lopez esta' no Tebiquary, tem fortificado diversos pontos do rio, e ha de continuar a disputar a posse do seu territorio passo a passo.

« Para calcular a tenacidade deste homem basta dizer que, segundo informações que o *Standart* reputa verdadeiras, elle ja tem armadas mais de 400 mulheres, que se acham exercitadas no manejo da espingarda e defendem os *passos* daquelle rio.

« Tem nossos bravos de soffrer mais o vexame de se combaterem com mulheres em luta de morte! E' o que faltava para mais celebrisar esta já tão celebre guerra do Paraguay.

« Sinto muito que nossos alliados tenham sido infelises nos dias 2 e 4. Elles são mais arrojados do que convém no primeiro momento de acção; mas se encontram resistencia séria, não sabem perseverar na luta como nossos infantes do norte, que não cansam, nem recuam em um dia inteiro de combate.

« Para que não se queixassem de que lhes queriamos roubar todas as glorias, o marquez de Caxias pôz toda a expedição sob as ordens do general argentino Rivas, mandando nossas forças embora superiores em numero, sob o commando de um coronel.

« Nossos alliados tomaram tanto a peito a empreza que, para provar que não só a execução como o pensamento d'ella, lhes pertencia, publicaram já em todos os jornaes de Buenos-Ayres, o plano proposto pelo engenheiro polaco para reduzir Humaitá, de modo que o inimigo pôde saber nestes dias como se deve prevenir.

« Ainda não achamos cara a experiencia que temos feito com a leviandade de taes publicações!

« Passando aos assumptos internos deste paiz, devo dizer que a situação é a mesma que esbocei pelo ultimo paquete. Maximo Perez, a' frente de 1,500 a 2,000 homens, conserva-se em Coquinho, e ameaça approximar-se da capital. Caraballo incorpora forças e segue a' procura delle. Entretanto o novo chefe politico, o Sr. Albim, entrou em Mercedes e occupou a chefatura, sem que ninguem lh'a disputasse.

« Por decreto de 5 do corrente o governo declarou rebelde ao coronel Maximo Perez, e ordenou sua perseguição.

« Os jornaes publicaram ao mesmo tempo a celebre nota que elle dirigio ao presidente Batle, ordenando-lhe não só que mudasse o ministerio, como que escolhesse para chefe politico de Mercedes um dos seus dous commissarios.

« Nas regiões governamentaes não existe a solidariedade que fora para desejar nestes momentos criticos, e falla-se em crise ministerial. Até ao momento que lhe escrevo sabe-se positivamente da renuncia de D. José Ellauri, da pasta de estrangeiros, por se terem resolvido questões de sua competencia, sem sua audiencia. É o que se lê em uma publicação que elle acaba de fazer.

« A questão bancaria foi decidida pelo senado. Por 17 votos contra 12 prohibio-se a prolongação do curso forçado além do dia 1 de junho proximo. Esta questão continúa a agitar os espiritos; mas, a vista desta decisão, os bancos teem comprado ouro com alto premio para se prepararem para a crise.

« De junho em diante as cousas mudarão de face, e o ouro tornara' a baixar, sahindo com abundancia dos depositos dos bancos.

No dia 5 do corrente apresentou o ministro da Bolivia suas credenciaes ao governo oriental.

« Morreu a viuva do general D. Leandro Gomez.

« Da Confederação Argentina são sem grande interesse as noticias.

« Urquiza acha-se ja' de posse de seu governo de Entre-Rios, e conservou os ministros que serviam com o seu antecessor. Nos discursos do estylo fez muitas promessas vagas, mas não alludio a nenhum dos graves problemas da situação.

« Em Buenos-Ayres celebrou-se no dia 2 a primeira sessão preparatoria do senado, e foi eleito presidente desta corporação o illustrado D. Valentim Alsina.

« Sobre eleições não se sabe positivamente nada. No interior tudo esta' em uma confusão incomprehensivel e em uma desordem inexplicavel. A *Nacion Argentina* annuncia que em Cordova, S. Juan e outras provincias triumphou Elizalde, ao mesmo tempo que a *Tribuna* affirma que a victoria coube a Sarmiento.

« Eu já me inclino a crer no triumpho de Elizalde.»

RIO DE JANEIRO.

Na sessão do senado, do dia 22, foi lida a seguinte resposta ao discurso da corôa:

« Senhor.—O senado ouvio com respeito e gratidão as palavras cheias de benevolencia com que Vossa Magestade Imperial saudou a reunião da assembléa geral; mas despertarão cada vez mais seu zelo para que se realisem as lisongeiras esperanças de Vossa Magestade Imperial e do paiz, que hoje, mais que nunca, exige o concurso de todos os seus esforços e patriotismo.

« Foi motivo de grande jubilo para o senado que a augusta e muito cara filha de Vossa Magestade Imperial, havendo regressado da Europa com S. A. Real o Sr. duque de Saxe, muito presado genro de Vossa Magestade Imperial, désse a' luz no dia 6 de dezembro do anno passado, um principe que recebeu o nome de Augusto. Este facto, senhor, que augmentou a felicidade domestica de Vossa Magestade Imperial, com o qual o senado se congratula, reforçou a confiança da nação na estabilidade da dynastia do augusto fundador do imperio.

« O senado reconhece com Vossa Magestade Imperial a tranquillidade publica que se ha mantido no imperio é devida [illegible]

« Senhor, a paz com as potencias estrangeiras é de grande vantagem para o desenvolvimento material e moral do paiz, e o Brasil [illegible] a deseja sempre que fôr isso compatível com seus direitos e dignidade.

« Sente profundamente o senado que não tenha findado ainda a guerra em que fomos provocados pelo presidente da republica do Paraguay; mas, apreciando com Vossa Magestade Imperial os feitos gloriosos das forças de terra e mar do imperio e dos nossos alliados, confia no valor, na disciplina e acertada direcção do exercito e da esquadra, e crê que com taes elementos não deixaremos de obter breve e honrosa terminação da guerra.

« O senado reconhece com Vossa Magestade Imperial que na defesa da honra nacional, ultrajada pelo presidente da republica do Paraguay, o governo ha sido auxiliado por todos os Brasileiros, e o sera' até a completa terminação da luta; e lhe é grato acompanhar os sentimentos de Vossa Magestade Imperial rendendo ao exercito, a' esquadra, a' guarda nacional e aos voluntarios da patria os encomios de que são dignos. Possa a verdade e a justiça das palavras de Vossa Magestade Imperial impôr silencio ás parcialidades que porventura perturbem ainda o espirito nacional apresentando-o aos olhos do mundo sem a união, que constitue e significa a força de um povo.

« Impressionou dolorosamente o senado a recordação dos infortunios da provincia de Matto-Grosso, aggravada a invasão estrangeira pelas enfermidades, que tantas vidas ceifaram; e elle lamenta que os recursos materiaes não estivessem a par da dedicação e coragem do reduzido numero de Brasileiros que combatem nessa provincia, tão digna de consideração como parte integrante do imperio, e mais ainda por sua constancia na adversidade.

« Alegra-se o senado com a noticia de que o cholera-morbus desappareceu completamente do exercito, e que os poucos casos que se deram na capital do imperio se não propagaram, graças a' Divina Providencia, sendo actualmente satisfactorio o estado da saude publica.

« Ficou inteirado o senado de que o governo imperial, de accordo com os dos nossos alliados, não pôde aceitar a graciosa mediação que o dos Estados Unidos de novo lhe offereceu, agradecendo-lhe seus bons officios.

« Sciente que com a republica da Bolivia celebrou o imperio um tratado de amizade, limites, commercio e extradicção, e com a Suissa um ajuste interpretativo do art. 9º da respectiva convenção consular, o senado folgara' que nesses importantes actos internacionaes tenham sido consultados os legitimos e verdadeiros interesses do Brasil.

« Sera' um acontecimento de grande alcance para o imperio que a receita publica, com o producto dos novos impostos, exceda a despeza ordinaria; prudente e cautelosa, porém, é a recommendação de V. M. Imperial em favor da economia, que o senado julga indeclinavel, não só para que cedo possam ser diminuidos os sacrificios impostos a actualidade, como para prevenir que novos e mais onerosos venham pesar sobre a nação.

« O senado attendera', como lhe cumpre, ao desenvolvimento da educação e instrucção publica, bem como a' reforma da instituição municipal; e revendo a lei de eleições aceitara' as modificações que lhe parecerem mais efficazes para garantir a liberdade do voto, um dos elementos cardeaes do regimen constitucional representativo, como tambem devem ser a justiça e imparcialidade dos governos em relação ao exercicio deste importante direito politico do cidadão.

« O senado esta' convencido da vantagem de uma nova lei de recrutamento, e da reforma das leis penaes e processo militar, assim como da revisão da lei de 3 de dezembro de 1841 e da guarda nacional.

« Sempre preoccupado da gravissima reforma social, que tem sido objecto de assiduo estudo do governo, e sobre que elle pretende offerecer opportunamente uma proposta, o senado espera que neste melindroso assumpto haja a maxima reflexão, marchando os poderes do estado de perfeito accordo entre si, e sempre com a opinião nacional, da qual não é possivel prescindir sem expor o paiz a perigos extremos e inevitaveis por qualquer medida que precipite os acontecimentos.

« A emigração que se prende hoje aquella importante e delicadissima reforma, e os meios de communicação merecerão constantemente especial solicitude do senado, e continuarão a ser por elle considerados como objectos de maior alcance politico e economico.

« Senhor! O patriotismo e a dedicação tem em todas as épocas arrostado e vencido as maiores difficuldades e perigos, quando sabem inspirar-se no sentimento nacional, e caminhar com passo firme e vontade decidida; o senado, pois, tem fé que sob a paternal solicitude de V. M. Imperial e amparado pelo paiz, elle sabera' corresponder a confiança da corôa, aos deveres da sua consciencia e aos altos interesses da nação brasileira.

« Sala das commissões, 23 de maio de 1868.—Barão de Muritiba.—Barão de S. Lourenço.—Barão de Itaúna.»

— Foram publicados os decretos n. 4174 e 4175, reorganisando a secretaria da marinha, e alterando algumas disposições do regulamento das alfandegas.

— Por aviso do ministerio da marinha, de 15 do passado, mandou se adoptar na armada brasileira o regimento de signaes para a noute, confeccionado pelo 1º tenente Joaquim Gonçalves Martins.

— Achavam-se no porto do Rio de Janeiro: as corvetas italianas *Etna*, com o pavilhão do contra-almirante Del Caretto, e *Guiscardo*, em viagem para Montevidéo.

— Arribaram: as galeras americanas *Golden Hind*, com agua aberta, e *Cailhoun*, por falta de mantimentos.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 17 1/2, 17 5/8, 17 3/4, 18 d., papel particular, ficando o cambio firme as duas ultimas cotações, e sobre França aos extremos de 522 a 550 rs., sommam os saques para o paquete francez *Guienne*:

« Sobre Londres cerca de £ 670,000 a 17 1/4 e 17 ½ d. para o papel bancario, e 17, 17 1/4, 17 3/8, 17 ½, 17 5/8, 17 3/4 e 18 d. para o particular.

« Sobre França cerca de 1,610,000 francos aos extremos de 522 a 552 rs.

« Sobre Hamburgo não houve cotações.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 198 a 200 %.... á vista
« 197 a 199 %.... a 30 d/v.
« 196 a 198 %.... a 60 d/v.
« 195 a 197 %.... a 90 d/v.

« O algarismo de £ 670,000 que damos acima, representando a somma das transacções em cambiaes sobre Londres effectuadas na quinzena, não é entretanto a totalidade real dos saques sobre essa praça pelo *Guienne*, por isso que se comprehendem no mesmo algarismo numerosas revendas, tanto em papel bancario como particular.

« Fizeram-se tambem hoje algumas transacções sobre Londres a 17 ½ d. para o paquete inglez *Oneida*, que deve sahir deste porto no dia 8 de junho proximo.

« Metaes.—Não houve vendas.

« Apolices.—Effectuaram se hoje vendas de 23 geraes de 6 %. a 87 3/4 %.

« Acções.—Venderam-se hoje 300 do banco do Brasil a 187$.

« Descontos.—A taxa no banco continúa a ser de 9 %. e na praça regula de 7 1/2 a 10 %., obtendo facilmente dinheiro os firmes de primeira ordem.»

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: a 19 o brigue *Trovador*, com 17 dias; e a 20, o brigue *Isabel*, com 14.

S. PAULO.

— Foi eleito vigario capitular da diocese, o Rvm. conego Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade.

— Fallecêra o vigario de Pindamonhangaba, monsenhor João Nepomuceno de Assis Salgado.

— Lê-se no *Parahyba de Guaratinguetá*:

« Recolhia-se o Sr. Antonio Lourenço de Oliveira Barbosa para sua casa, na noite de 27 do mez passado, das 9 para as 10 horas, quando ao chegar em frente ao portão do Sr. José Soares da Silva Jorge, na rua Sete de Abril, sahio-lhe ao encontro Antonio Galvão de França Bueno, armado de uma garrucha de dous canos, o qual, sem dar tempo ao aggredido de oppôr a minima resistencia a aggressão, e havendo apenas proferido estas palavras:—agora pago-me—, descarregou-lhe um tiro, de que resultou ser o Sr. Barbosa offendido por 27 bagos de chumbo grosso, que lhe penetraram na côxa direita.

« Ja' dous annos houvera entre aquelles individuos uma altercação, que chegára a vias de facto, [illegible]

« Pelo depoimento [illegible] para o lado de dentro, entre individuo, que lhe pa-

ILEGÍVEL

[illegible] ser [illegible] Gabriel [illegible], [illegible] mão do [illegible] que parece o referido [illegible], perpetrado o crime, conseguiu-se [illegible].

— No lugar [illegible], proximo a capital, deram-se [illegible] que o *Correio Paulistano* [illegible] modo:

« Constando [illegible] delegado de policia desta capital que tinha desapparecido um individuo morador [illegible] da cidade denominado Telegrapho, [illegible] Vergueiro, dirigio-se para aquelle lugar acompanhado pelo Sr. Dr. promotor publico interino Dr. Lins, e mandando arrombar uma janella da casa em que morava o individuo em questão, encontraram aquelle homem e uma mulher de cor preta, que vivia em sua companhia, mortos na mesma cama.

« Chamados immediatamente os Srs. Drs. Machado e Lemos, e procedendo estes ao exame dos cadaveres, verificaram que foram mortos em consequencia de golpes profundos, ao que parece feitos a machado e a faca, sendo todos dados na cabeça, jugular e em direcção ao coração.

« Verificou-se que o autor do crime penetrara na casa arrombando uma janella da cozinha. Além da atrocidade do facto, quem quer que seja o seu autor teve a barbaridade de introduzir na vagina da mulher uma raiz de mandioca, causando a rotura do utero da mulher assassinada.

« Por isto e por outras circumstancias suspeita-se que fôra a mulher o pomo da discordia de onde originou se aquelle drama sanguinolento. Era casada, segundo informam-nos, e, separada do marido vivia em companhia do individuo que com ella fôra assassinado.

« Não se sabe ainda quem seja o autor do crime. A policia esta' em averiguações.

« O conselheiro delegado e promotor, em toda a tarde de ante-hontem e parte da manhãa de hontem, andaram occupados com as diligencias e exames feitos no lugar do delicto e mais averiguações a elle relativos. »

BAHIA.

No dia 20 do passado teve lugar a reunião dos accionistas da companhia do—Tram-road do Paraguassú—para a eleição da commissão fiscal brasileira, que ficou assim composta: Antonio Francisco de Lacerda, Drs. Abilio Cesar Borges e José Carlos Mariano.

Para o cargo de auditor foi eleito o Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.

— Ficava no porto a fragata franceza *Circé*, que ultimamente esteve fundeada no lamarão.

— O cambio regulava, sobre Londres 18 3/4 a 18 1/2 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do passado... 549:434$783.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Começa hoje a cobrança a bocca do cofre dos impostos provinciaes da decima urbana, de 5 %, sobre os bens de mão morta e de 20 % sobre o consumo de aguardente, relativa ao segundo semestre do anno financeiro cadente de 1867 a 1868.

Para este pagamento ha o prazo de 30 dias uteis, e findo elle ha a multa de 6 % em que incorrem os contribuintes que deixarem de pagar o imposto.

— O tribunal do commercio concedeu ao corrector geral John Gatis dous mezes de prorogação da licença de que gosava.

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana a rua de Santo Amaro n. 20.

— A agencia da Protectora das Familias, n'esta cidade tinha obtido de subscripções até 30 de abril do presente anno 135:350$000.

Durante o mez de maio subscreveram-se os seguintes senhores como socios:

Dr. Felippe de Souza Leão	40:000$000
Dr. Augusto de Souza Leão	7:000$000
Dr. Pedro Francelino Guimarães	3:000$000
Dr. André Cavalcanti de Albuquerque	3:000$000
Dr. Sabino Olegario L. Pinho	18:000$000
Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque	6:250$000
Dr. Christovão Xavier Lopes	6:000$000
Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque	3:000$000
Christovão de Barros Rego	6:000$000
José Henriques de Sales Abreu	6:000$000
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito	3:000$000
Antonio Alves de Carvalho Veras	3:000$000
Telesphoro Marques da Silva Junior	3:000$000
Antonio Telemaco F. Lima-Verde	1:500$000
Henrique de Lemos Leal Reis	1:000$000
Capital subscripto até 31 de maio	245:000$000

— Com destino a Europa seguiram no vapor francez *Guienne* 26 passageiros, sendo 12 tomados em nosso porto.

Entre os que embarcaram na côrte acha-se o Sr. Picot, co-proprietario do *Jornal do Commercio* d'alli

— Chegou sabbado de Liverpool e Lisboa o vapor inglez *Saladin*, nada adiantando em noticias a's que recebemos pelo *Oneida*, por terem sahido juntos de Lisboa.

— Na sexta feira seguio para a côrte, no vapor *Paraná*, o Rvm. missionario capuchinho frei Egidio de Garrezio, a' chamado do commissario geral de sua ordem.

— O vapor francez *Guienne* trouxe para a nossa praça 112:643$000.

— Para a Europa levou esse vapor, dos portos do sul, 6:000$ em moeda de ouro, 1:636$800 em barra e 5:415$ em moeda de prata.

— O vapor americano *Merrimack* devia partir da côrte no dia 26 do passado, pelo que deve chegar hoje ao nosso porto.

— A mala da côrte, da primeira quinzena do mez de junho, deve vir pelo vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, que estava annunciado para sahir no dia 1º do corrente.

— Estava a' carga no Rio de Janeiro, para o nosso porto, o patacho hespanhol *Joven Ricardo*.

— A companhia lyrica do Sr. José Amat levou a' scena o *Rigoleto*, no 23 do passado.

Acerca de sua execução diz o *Jornal da Bahia*:

« As honras da noite couberam com justiça ao tenor, o Sr. Coy, que cantou melhor, que na *Somnambula*, sendo muito applaudido.

« A Sra. Casa-nova, que estreou, não póde ser ainda julgada; em regra as primeiras representações são apenas um ensaio geral: na repetição hoje da *opera* apreciar-se-ha justamente o seu valor artistico, sendo de esperar, que, menos timida, faça sobrelevar a sua voz, que geralmente pareceu meiga, bem firme e natural.

« A Sra. Casa-nova tem, é innegavel recursos, que deve aproveita-los para matisar seu canto das flôres mimosas com que a arte pode adorna-la, e esses recursos, embora naturaes, escapam-se, desde que a cantora não se possue da consciencia de sua força.

« Anime-se e exalce a sua voz, que o publico lhe fara' justiça.

« O Sr. Seniari agradou, cantando com todo desembaraço, que o habilita a' dispôr de sua sonora voz de baixo. E' um bom artista.

« Do barytono o Sr. Tourneri e da contralto a Sra. Castellani, reservamos-nos para as seguintes representações.

« O senario não tem merecido attenção da empreza: não pode o Sr. Amat desconhecer o quanto um scenario bem preparado concorre para o feliz exito de uma opera. »

— Moradores dos Afogados pedem-nos que lembremos aos Srs. da companhia de Beberibe, a necessidade de limpar-se o chafariz a' aquella freguezia, cujo encanamento deteriora a agua ao ponto de torna-la insalubre pela grande quantidade de ferro que contem.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Vai amanhãa a scena, no theatro de Santa Isabel, em beneficio da Sra. D. Carolina Brochado, o excellente drama em 3 actos, entitulado—*A Gargalhada*—cujo papel de André, que é o mais importante e difficultoso, entre todos, vai ser representado pelo insigne artista o Sr. Joaquim Augusto, pai da beneficiada.

« Para os apreciadores do bello no palco, não deixara' de ser curiosa a confrontação entre o que de melhor existe e tem por aqui apparecido, no que respeita a arte dramatica. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 30 de maio de 1868.

Foi recolhido a casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisca, escrava de Antonio Gonçalves [illegible], por andar fugida.

O chefe da 2ª secção,
A. [illegible].

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 30 de maio de 1868.

[illegible] (pessoas) 357, outros 1, [illegible] 379.

A saber:

Nacionaes [illegible], estrangeiros 34, mulher 1, [illegible], total 379.

Alimentados [illegible] publicos ... 302

Movimento [illegible] do dia 30 de maio de 1868.

Tiveram entrada:

Justino José do Nascimento.

Vicente Ferreira da Silva.

Tiveram sahida:

Bruno da Silva Santos.

Pedro Rodrigues de Souza.

— Passageiros do vapor *Pirapama* sahido para o norte:

Dr. Vicente Ferreira Gomes, sua senhora, e Luiza, José Vicente da Silva, A. Barros, Vicente Gonçalves Ferreira, Manoel Antonio Pessoa, sua senhora e 4 criados, José F. Adão, João F. de Castro Medeiros e um irmão, Antonio Pompilio de Albuquerque, Joanna Francisca Bezerra, João Ribeiro Dantas Junior e um criado, Antonio C. Cabral, Ismael Cesar Ribeiro, Antonio Pereira da Cunha, Joaquim D. Falcão, Joaquim Duarte Campos, José Gabriel de M. Pinto, Guilherme Purcell, João P. de Paiva, Antonio F. Ferreira Lima, sua senhora e 1 criado, José G. Soares Leão, Sabino Benicio S. Leão Castello-Branco e um escravo, Francisco T. Pessoa Araujo e dous criados, A. S. Pereira da C. Silva, Joaquim R. Seara de Mello, Francisco D. Corrêa Cesar e um filho, e 2 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, entrados dos portos do sul:

J. Chaves da Cruz, G. C. Simpson, José Maria G. Teixeira, Geovanni Venané, Bernardino Francisco da Silva.

Seguem para a Europa:

Paul Cohen, Francisco José Regalo Braga e sua senhora, Manoel George da Silva, W. Koller, Gustavo Worthemer, José Ribeiro da Costa Salgado, Manoel R. da C. Salgado, Bernardo Gonçalves dos Santos, José Antonio Barbosa, M. Salomon, Julis Owlefe.

— Passageiros do vapor *Jaguaribe*, sahidos para os portos do sul:

J. Pacheco Luna, L. M. C. P. Menezes, A. L. G. Peixoto, vigario João José de Araujo e dous escravos, E. Lopes de Carvalho, Manoel Norberto C. de Albuquerque, Antonio Lourenço T. Marques, Candido Elias de Amorim Lima, Antonio A. L. Braga, Dr. Manoel da Silva J. Pessoa, Manoel Gomes de Almeida Botelho, Antonio Ferreira Prado, José X. Lins, José Francisco C. Marques, sua cunhada e 1 escrava, Manoel Antonio Surpardo.

Publicações a pedido

RESPOSTA A UM DOS HERDEIROS DA FALLECIDA D. ANNA GETRUDES CORDEIRO CINTRA.

O autor da pergunta feita neste *Diario* a cerca do inventario dos bens da finada mulher do Sr. Joaquim Coelho Cintra, deveria antes ter indagado das causas que tem motivado o retardamento do mesmo inventario, do que vir pela imprensa fazer perguntas que podem suscitar a idéa de abandono, ou descuido da parte d'aquelles a quem a lei incumbe velar nas pessoas e bens dos orphãos. Se assim houvesse procedido ter-se-hia convencido de que a despeito de tudo quanto foi empregado pelos juizes que nesse feito tem funccionado, em ordem a fazel-o terminar, jamais o poderão conseguir em termo breve pela reluctancia do inventariante, o proprio pai dos orphãos!! Releva, porém, que em honra dos mesmos juizes se diga que com relação aos bens desse casal situados nos termos da sua jurisdição, não obstante a reluctancia do inventariante, faram todos elles descriptos e avaliados no inventario: por este lado foi perfeitamente acautelado o direito dos orphãos. O que tem occasionado a não conclusão do inventario, são os bens situados nos termos de Serinhaem e Garanhuns, escravos e fazendas de gado, sendo que na luta dos juizes com o inventariante para terminação do inventario, foi o mesmo inventariante por seis vezes lançado desse cargo, e por outras tantas vezes readmittido pelos fundamentos que allegou e sempre sobre promeça de apresentar em praso breve a valiação desses outros bens.

A qualidade do inventariante, como pai, a quem a lei rodeia de tantas garantias, e em quem se deve suppor o primeiro interessado por seus filhos é a explicação que pode ter o procedimento dos juizes desonerando-o e readmittindo-o por tantas vezes, o que não obstante, fique sabendo o perguntador do *Diario*, que no dia 25 do corrente antes de vir a imprensa com a sua pergunta, havia o actual juiz, tomando a providencia de effectivamente desonerar o inventariante de que se trata, nomeado pessoa de cuja energia espera que serão avaliados os bens situados nos termos de Serinhaem e Garanhuns, e conseguintemente, que será terminado o inventario. Cremos ter respondido como convêm ao perguntador do *Diario*,

J. F.

—

Os abaixo assignados, tendo sido, na qualidade de operarios da casa em que funccionou a caixa filial, conduzidos á secretaria de policia, onde responderam interrogatorios pelo facto de ter apparecido um buraco, feito na parede daquella casa para a do banco Mauá; vem ante o respeitavel publico declarar: que das averiguações procedidas nada resultou, que manchasse as suas reputações, não obstante o *negociante das minas* desta praça haver dito, que os ladrões não eram senão aquelles operarios. Aproveitamos a occasião para agradecer ao Sr. Dr. delegado as maneiras delicadas com que se dignou nos tratar no exercicio de seu cargo.

Recife, 29 de maio de 1868.

Desiderio Pedro de Araujo
Paulo Rodrigues Cunha.

—

Erupções chronicas.

Seja qual for a sua causa, são de todas as molestias externas, as mais obstinadas e difficil de cura. Os maiores advogados do mercurio admittem que elles as não podem subjugar. O yodo e o biniode daquelle mineral, como tambem o solimão cujos remedios eram até aqui empregados no curativo das erupções escrophulosas e syphiliticas, tem sido inteiramente abandonados, e em todas as partes deste continente, os medicos estão hoje curando os casos mais confirmados e virulentos de erupções chronicas da pelle, com a salsa parrilha de Bristol, a qual opera chimicamente sobre o sangue e purifica-o. O uso das pilulas assucaradas de Bristol tomadas conjunctamente com a salsa parrilha, grandemente facilita a remoção de todas as erupções, borbulhas, bortoejas, etc., etc., visto ellas expellirem para fóra do systema todas as materias corruptas postas em circulação pela poderosa agencia da salsa parrilha.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa; inspiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza ou fraqueza, emmagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal, porém, mais tarde, apparecendo [illegible], o pulso [illegible] mais rapido, [illegible] pela expectoração de manhãa e de tarde, [illegible] febre. D'ahi em diante o doente passa a [illegible] vel, em outros é rapida e violenta [illegible] periodo a tosse augmenta-se [illegible] violenta, e a expectoração é [illegible] muitas vezes contém pequenas bolhas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noite, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER, se for tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste PEITORAL DE CEREJA e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia esta' ja' muito adiantada procure tomar o PEITORAL debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—16$000 por arroba (hontem).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de José Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acções desta caixa por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa, que se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

—

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	431:200$399
Idem do dia 30	29:612$708
	460:813$107

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	28	28
Volumes sahidos com fazendas	56	
» » com generos	586	642

Descarregam hoje 1º de junho

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Patacho americano—*Rachoel Coney*—idem.
Barca ingleza—*Witch of the Feign*—idem.
Patacho nacional—*Alexandrina*—idem.
Escuna hollandeza—*Dankbaarheide*—idem.

Navios lotados.

Barca franceza—*Margareth Walkes*—carvão de pedra
Barca ingleza—*Glanmire*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 29	40:642$983
Idem do dia 30	3:953$563
	44:596$546

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	74:916$807
Idem do dia 30	3:386$528
	783:303$335

—

PRAÇA DO RECIFE
em 30 de maio de 1868 ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres, pelo vapor francez *Guienne*, £ 100,000 regulando de 17¾ a 18¼ d. por 1$000; sobre Paris de 526 a 530 rs. por fr.; sobre Hamburgo de 1$000 a 1$010 por M/B; e sobre Lisboa de 195 a 198 por cento.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 16$000 a 18$000 a arroba, sendo a 16$000 as ultimas transacções; o de Maceió posto a bordo de 18$000 a 19$200; e o da Parahyba tambem posto a bordo de 18$500 a 20$000.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$200 a 5$000 o arroba, o somenos a 4$000, o mascavado purgado de 3$200 a 3$600 e o bruto de 2$950 a 3$000.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 85$000 a pipa.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 4$000 a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se a 4$200 o galão do de Lisboa.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 16$000 a barrica e a retalho de 13$000 a 16$000.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 6$500 a 7$000 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$600 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 5$200 e a Bass a 8$800.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se a 37$000 a barrica, a de Trieste de [illegible] e a do Chile a [illegible] o sacco com 100 [illegible]; [illegible] em deposito inclusive [illegible] barricas, [illegible] da America, 200 barricas de [illegible], 5,000 [illegible] a 600 saccos da [illegible].

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com [illegible] por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de [illegible] a libra e a franceza a 850 rs.

MASSAS.—Venderam-se [illegible].

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a [illegible].

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a [illegible] a 260 rs. o do Mediterraneo.

PRESUNTOS.—Idem a 16$000 [illegible].

QUEIJOS.—Os flamengos [illegible] cada um.

[illegible].—Vendeu-se o [illegible] a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a [illegible] 130$000 a pipa.

[illegible]—Os de Lisboa venderam-se de [illegible] [illegible] 17/6 [illegible] carregando aqui 1 a [illegible] [illegible] no Maceió [illegible] 5%, carregando aqui 50/ 5% pelo [illegible] e para o Canal 47/6 5% pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1:383 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 113, carga differentes generos; a' Tissel Freres.

Liverpool por Lisboa—21 dias do 1º porto e 17 do 2º porto, vapor inglez *Saladin*, de 316 toneladas, capitão D. Wright, equipagem 26, carga fazendas e outros generos; a' Saunders Brothers & C.

Liverpool—49 dias, barca ingleza *Wit of the Teign*, de 255 toneladas, capitao G. Peppell, equipagem 13, carga differentes generos, a' Braga Son & C.

Montevidéo—23 dias, brigue hespanhol *Hugo*, de 195 toneladas, capitão Madorell, equipagem 10, carga 4:090 quintaes hespanhoes de carne; a' Maury, Romaguera hijo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moura.

Canal—Escuna ingleza *Royal Arch*, capitão J. Smith, carga assucar.

Maceió—Barca ingleza *Miranda*, capitão Wakeham, em lastro.

Barcelona—Brigue hespanhol *Maria Rosa*, capitão Caetano Beltran, carga algodão.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 30 do corrente, e 1 e 3 de junho proximo vindouro, para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra dos concertos de que precisam as duas casas existentes de um e outro lado da estrada do cemiterio publico, orçadas na quantia de 250$000, os pretendentes a arrematação podem a mesma concorrer em os dias indicados, munidos de fiança na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de maio de 1868.

Gustavo José do Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados que as arrematações das obras dos concertos do muro do cemiterio publico e das casas onde habitam o capellão e sacristão do mesmo estabelecimento, annunciadas para o dia 27 do corrente, não se effectuaram tendo sido espaçadas para o dia 3 de junho proximo futuro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de maio de 1868.

O secretario
Francisco Canuto da Boaviagem.

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia, commendador Thomaz d'Aquino Fonceca acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas ás 3 da tarde o 40.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 rs. por cada acção.

Escriptorio da companhia, 27 de maio de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que se acha em deposito um cavallo e uma burra que vagavam pelas ruas desta freguezia, sem conductor: quem se achar com direito a estes animaes, compareça nesta subdelegacia, que provando lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

— O conselho de compras do arsenal de guerra chama a attenção para o annuncio que fez para o dia 4 de junho vindouro.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 28 de maio de 1868.

Veiga Pessoa,
Presidente.

THEATRO
DE
S. ISABEL

Empreza dramatica

Terça-feira 2 de junho

BENEFICIO DA ACTRIZ
CAROLINA AUGUSTA BROCHADO.

Representar se-ha o magnifico drama em 3 actos

GARGALHADA

O papel de André sera' representado pelo primeiro actor Joaquim Augusto.

No fim do drama tera' lugar a primeira representação do entre-acto comico, ornado de musica

MAXAMBOMBA

Dara' fim ao espectaculo a linda comedia em um acto

A moleira de Marly

Principiara' as 8 horas.

Os bilhetes podem ser procurados em casa da beneficiada, a' rua Bella n. 29, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo em direitura.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para o porto acima no dia 4 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3 as 3 horas da tarde, [illegible] e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro [illegible] carga para Lisboa e Porto, e [illegible], por ter a maior parte [illegible] para o resto [illegible] [illegible] n. 8, 2º andar, [illegible] excellentes commodos [illegible] praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 6 de junho, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Fernando de Noronha.

O vapor *Guquiá*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima no dia 6 de junho ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1º de junho as 2 horas da madrugada.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

ILHA DE S. MIGUEL

Com muita brevidade segue o patacho portuguez *Jorgense*; ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para o Pará

Segue em poucos dias para aquelle porto com a carga que tiver, e a frete modico, o patacho inglez *Fred Clarki*: a tratar com o seu consignatario Domingos Alves Mathéos, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza. Tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
Para os vendelhões
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris com manteiga ingleza sahida da alfandega ha 3 dias, e sera' vendida em lotes de um só barril no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
A 2 de junho.

O agente Oliveira fara' definitivamente leilão do excellente sitio de terras proprias com linda casa desde pouco tempo construida a moderna, senzala para pretos, estribaria e cocheira, jardim, tanque e com outras bemfeitorias, sendo o sitio quasi todo murado e contendo variedade de arvoredos e baixa para capim (que pertencera a Manoel do N. da Silva Bastos.)

Esta valiosa, como bella e desejavel propriedade, acha-se situada na estrada de Santa Anna, sob n. 16 moderno (outr'ora n. 31), defronte da estação actual dos trilhos urbanos ao Chacon, e por isso proxima dos saudaveis banhos do aprazivel rio Capibaribe: a casa tendo ao lado um largo copiar para recreação e gozo da frescura nelle permanente, gradeado e com portão de ferro em toda sua extensão, o que torna muito animada a vista dos constantes transeuntes pela estrada, sempre alegre e commoda para quem tem de frequentar diariamente a cidade e regressar.

A retirada para Inglaterra do seu proprietario, priva-o das vantagens de gozar della, tornada mais agradavel e commoda para moradia permanente de grande familia decente, após os beneficios dispendiosos que fizera, e os melhoramentos ulteriores da estrada do lugar:

Terça-feira 2 de junho

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO
De moveis e livros

Quinta-feira 4 do corrente as 10 1/2 horas.

No andar terreo e 1º andar do sobrado da rua da Aurora numero 72.

De um piano de jacaranda', 1 excellente mobilia de dito, 1 rica mesa a chineza, cadeiras de balanço, 5 figuras de porcelana, 6 jarros, escarradeiras porta musica, jarros para deitar flores, 1 cama de casal, 1 rico santuario de jacaranda 1 commoda de dito, cabides, castiçaes, salvas, tinteiro e paliteiro de prata, lanternas, 1 guarda vestido de raiz de amarello, 3 guardas roupas de dito para homem, 1 secretaria, 1 mobilia de amarello, 1 magnifico toucador, 1 costureira, lavatorios, estantes, cabides, bidets, camas de ferro com lastro de palha, bandeijas, sexto para roupa, quadros com ricas pinturas, quartinheiras, 1 lustre de crystal e diversos com porcelana, arandelas, 1 guarda louça de amarello, 1 grande mesa elastica, 1 quartinheira, 1 aparador, 1 relogio de parede, 20 cadeiras de guarnição avulsas, meio apparelho de porcelana branca para jantar, meio dito com frizo dourado para chá, garrafas de crystal para vinho, compoteiras de dito, fructeiras de dito, calices para vinho e cerveja, copos para agua, 1 rico apparelho para chá, 1 bandeija e uma salva de plaqué, 1 estante para livros, 1 mesa para jogo, sofás de amarello, 1 mappa, 1 banca para advogacia, 1 cadeira para dito, tapetes sortidos, e muitos outros objectos, assim como um grande e variado sortimento de livros de direito e litteratura.

O agente Pontual vendera' em leilão os objectos acima descriptos, pertencentes ao Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira, por ordem de seu procurador o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, sendo o producto do leilão para pagamento de seus credores.

AVISOS DIVERSOS.

Aluga-se

a casa terrea da esquina da rua do Padre Floriano n. 41; propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadêa n. 4.

O maior brilhante de Pernambuco [illegible] a venda no Coração de Ouro n. [illegible] de Cabugá.

Trocam-se

[illegible] notas do banco do Brasil [illegible] [illegible] no largo do [illegible] [illegible] n. 22.

Pés de coqueiros

a 500 rs, comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar, e outra para cozinhar e fazer compras, paga-se bem: a tratar no Corredor do Bispo n. 23, ou na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem.

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, appleaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

CAMBIO A 17 3/4

Todos os negociantes devem comprar por 6$000 as

Taboas de cambio
de 15 até 17 7/8 pence por 1$000
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blenorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, côres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Para cobranças na comarca e juizo de Porto Calvo.

Terão os Srs. Alvaro Augusto da Almeida, Moreira & Duarte, José Joaquim da Costa Mata, Rego & Silva, Francisco de Albuquerque Mello, Joaquim de Almeida Pinto, Domingos José Marques, escrivães Cunha, Ferreira, José Marianno, Falcão, tabellião Almeida e Dr. Alcoforado a pachorra de informar quem seja.

Rendissance
Fabrica de mobilias, carvalho, esculpido em Berlim.

Agencia—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod. Christiansen.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades do vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Cais de Detenção a beira do rio e ao norte do gazometro, com commodo para familia: a tratar no mesmo lugar.

— Furtaram na noite de 26 de abril do sitio Bebedor, termo de Bananeiras, provincia da Parahyba, um cavallo com os signaes seguintes: côr russilho foveiro, ferro de um lado A e do outro V, tem um espravão na mão esquerda, perto da cattoga, a semelhança de um chifre, é de suppor que o ladrão tenha cortado este signal, porém sempre ficara' a cicatriz, anda até meio; julga-se ter sido levado para o centro desta provincia, por que foi visto perto de Pedras de Fogo: roga-se a todas as pessoas a quem for offerecido por venda ou troca o favor de apprehender e traze-lo nesta praça a cocheira do Sr. Thomaz Sayne ou ao referido sitio Bebedor a seu dono, que será generosamente recompensado.

Recife 20 de maio de 1868.

AMA

Precisa-se alugar uma ama escrava para o serviço externo e interno de casa de familia de duas pessoas, pagando-se bom aluguel no caso de agradar; a' tratar na rua da Praia, armazem n. 63.

As vistas que se acham expostas durante esta semana são as seguintes:

Festas de lanternas (China.)
Sala dos marechaes no palacio das Tulherias (Paris.)
Boulevard dos italianos (Paris.)
Galeria circular do palacio da exposição de 1867.
Aquarium do palacio da exposição de 1867.
Exterior da igreja de S. Pedro em Roma (vista de noite.)
Vista geral de Cadix (Hespanha.)
Passagem de Curupaity (15 de agosto de 1869.)
Vista geral de Rouan (França.)
Vista geral de Londres.
Vista da Alhambra em Granada (Hespanha.)
Corrida de touros em Sevilha (Hespanha.)

Cada bilhete de entrada da direito a uma bella prenda havendo entre ellas muito de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

Letra perdida

Possuindo eu abaixo assignado uma letra aceita pelo Sr. José Martiniano da Silva, da quantia de duzentos e vinte e dous mil e tantos réis, foi a mesma perdida ou roubada sem traspasso meu, e como recebi hoje a importancia do aceitante lhe passei um recibo com toda clareza afim de inutilisar dita letra no caso de apparecer e alguem que queira receber dita letra, e para melhor clareza mandei publicar este annuncio.

Recife 29 de maio de 1868.

Julio Gulil.

— Contemplado natural da provincia da Bahia na lista do terceiro anno actual da Faculdade de Direito desta cidade, do mesmo modo que ja' o fui na do segundo, entretanto que sou e me orgulho de ser Parahybano, não devo pois consentir que por mais tempo calo em meu espirito semelhante engano. Peço portanto ao Sr. Dr. secretario da mesma Faculdade que, verificado aquelle engano, como facilmente pode e deve se-lo, proveja que não seja elle de novo reproduzido, pelo que lhe serei sobremaneira grato, assim como aos Srs. redactores pela promptа publicação, que lhes recommendo destas linhas.

Recife 1º de junho de 1868.

[illegible] Lins de Albuquerque.

— Aluga-se a casa n. [illegible] da rua do Jasmim: a tratar no [illegible] Conceição n. 27, segundo andar.

ILEGÍVEL

HOTEL LISBONENSE.

11 — Rua Estreita do Rosario — 11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional – alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito proficuas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detras e um restaurante da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o dilicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de'e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a cómo remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.=PERNAMBUCO=Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua dá Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

PILULAS DE HOGG

1° Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesmo, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2° Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força vica* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3° Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias scrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas geraes* na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada à Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador.
Frascos de 100 e de 50 pilulas hermeticamente tapados.
Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Maurer & C

O MOURO DE VENEZA

15—rua da Imperatriz—15.

Além do maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente recebido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas,

Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs,
Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.
Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.
Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.
Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.
Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.
Vellas de carnaúbá e composição a 440 a libra.
Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.
Gomma de milho pacote a 500 rs.
Araruta a 500 rs. a libra.
Gomma a 200 rs. a libra.
Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 3 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata,
Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.
Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.
Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.
Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.
Ditas para tempero a 320 rs. a libra.
Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.
Serveja Beju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.
Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.
Vinho Muscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.
Figos e passas em caixas, quartas e meias.
Potes com sal refinado a 400 rs.
Mostarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.
Garrafas com vermente a 1$500.
Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.
Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.
Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.
Tijollo para facas a 160 rs.
Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.

Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.
Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.
Chá temos de todas as qualidades.
Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.
Farello em saccas a 6$ e 3$500.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.
Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs,
Balaios para compras e costureiras.
Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

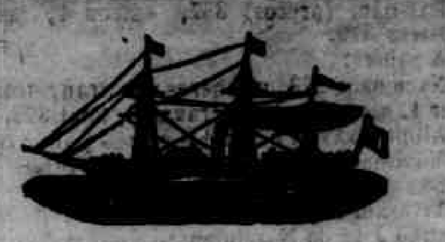
NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito beilos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiràs.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n 7.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Aluga-se uma escrava para o serviço e compras: na rua do Imperador n. 50.

Amas.

Na rua da Cadeia do Recife n 4, segundo andar e por cima do armazem do Sr. Barroca, precisam de duas amas, uma que cosinhe bem e engomme alguma cousa e outra de leite mas que não tenha filho.

— Na rua da Aurora n. 34 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado n. 3 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratros.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento. que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Saques

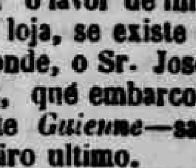
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 17, saca sobre a praça de Lisboa.

Favor especial.

Ficar-se-ha muito agradecido á pessoa que fizer o favor de informar a rua Direita n. 45, loja, se existe nesta cidade, provincia, ou onde, o Sr. José Luiz da Silva Guimarães, qué embarcou para o Brasil no paquete *Guienne*—sahido de Lisboa a 29 de janeiro ultimo.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e ericontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem *fóra* de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqeulucne angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal ue uma molestia que mostra os seus estragdos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

[illegible] mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lado do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 53 da rua das Aguas-Verde, de 25$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte de 22$000: a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO!

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

um excellente escriptorio com muito accommodações: na rua estreita do Rosario 34;

— Precisa-se de uma ama para serviço de rua e casa: no pateo do Terço n. 1, taberna.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Mulas e machos

E' esperada a cada momento a barca franceza *Isard*, a qual conduz 150 mulas e machos de muito boa raça, os pretendente poderão dirigir-se á rua da Cruz n. 57.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Uma escrava

Uma senhora estrangeira precisa de alugar uma escrava que saiba bem cozinhar e engommar e fazer o mais serviço de casa, paga-se bem e pontualmedte, á rua da Senzalla Velha n. 22 primeiro andar.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

FOGO
de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 73 segundo andar.

— Precisa-se alogar dous moleques na rua da Ponte Velha n 29: a tratar das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

— Luiz Januario da Gama deixou de ser empregado da casa de Corrêa & C.ª, desde 29 do corrente.

Arrenda-se

um sitio em Olinda, com bonitos arvoredos, boa agoa de beber em uma fonte que nunca seccou até hoje, grande casa de morada, com commodos para numerosa familia. Os arvoredos compõem-se: de dendeseiros, cajaseiras, pitombeiras, coqueiros, mangueiras, cajueiros, jambeiros, limoeiros, limeiras, pinheiras, figueiras, araçaceiros, goiabeiras, bananeiras, canelleiras, açafroeiros, mais de cem pés de larangeiras de diversas qualidades, um pé de louro e um de cacáo, bôa baixa para capim: a tratar n'esta typographia.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para cosinhar e engommar: no pateo da Ribeira n. 13.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua [illegible] numero 57.

— Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas e sua familia retiram-se para a Europa.

CASA DA FORTUNA
Aos 4000
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CABUGÁ [illegible]

O abaixo assignado vendeu por [illegible] estes bilhetes garantidos da loteria [illegible] a extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe da cidade de Olinda, os seguintes premios:

N. 1578 um meio com a sorte de [illegible].

E outras muitas sorteadas 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, para fundação de um hospital (68ª), que se extrahira' quinta-feira 4 de junho vindouro.

Preço.

Bilhete	. . . .	4$000
Meio	. . . .	2$000
Em porção de 100$ para cima.		
Bilhete	. . .	3$500
Meio	. . . . .	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Sendo que alguem se julgue credor de José Dias da Silva Guimarães apresente sua conta na loja da rua do Livramento n. 18, para ser conferida.

AVISO

Joseph Migel e Adolpho Beer, participa ao publico e ao commercio, que dissolveram a sociedade que entre si havia no Rio-Grande do Norte, amigavelmente no dia 16 de maio do corrente anno.

— Precisa-se de um Portuguez para empregado de engenho: na rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro.

LIÇÕES DE PIANO.

Francisco Hygino Pinheiro, tendo estado longos annos na Italia e achando-se actualmente nesta provincia, propõe-se a dar lições de piano em casas particulares, por preço modico: os pretendentes queiram dirigir-se á rua dos Quarteis, pharmacia do Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto, que acharão com quem tratar.

— Lava-se e engomma se roupa de homem e senhora com perfeição, no corredor do Bispo n. 55: na mesma casa vende-se um xarope especial, particular para molestia no peito, e banha para a queda dos cabellos mesmo por molestia; tambem se vende uma machina chegada ultimamente do Rio de Janeiro para costura, obra muito rica e muito em conta.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

AMA

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e engommar, sendo morigerada e de boa conducta para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compra-se uma casa terrea que esteja em bom estado e tenha bastante commodos para familia, sendo nas seguintes ruas: Larangeiras, Trincheiras, Hortas, Santa Thereza, Caldereiro, Santa Rita, Direita, Pateo do Paraiso e Cruses: na rua Estreita do Rosario n. 1 taberna do Poças, se dirá quem compra.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma casa nesta cidade que não exceda de 2:800$: no pateo da Penha n. 10.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Ouro e prata

Compra se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

BOLIEIRO

Compra-se um escravo bom bolieiro e paga se bem: a tratar com Antonio Climaco Moreira Temporal em seu escriptorio a rua da Cruz n. 51.

— Compra-se um sobrado de um andar, ou uma casa terrea, nas freguezias de S. José ou de Santo Antonio, e que seja em boa rua: a tratar na rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Precisa-se comprar um Reviere em bom uso; nesta typographia se dirá quem.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega, em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

— Vende-se, sómente na loja n. 12 do Passeio Publico, de Heliodoro Rangel, o verdadeiro algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, pelo baratissimo preço de 100 réis a vara.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Ainda se vende o estabelecimento da rua do Trapiche n. 28.

— Vende-se a taberna da rua da Senzala Nova n. 9, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Em Goianna

Vende-se uma parte de uma casa terrea toda de tijolo e cal, com cacimba e quintal murado, sita na rua Direita da cidade de Goianna, a qual foi da fallecida D. Manoella: quem a pretender dirija-se a rua do Apollo n. 35, que achará com quem tratar.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percáles despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de brêtão muito fortes todas forradas de baêta a 3$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Vende se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bem local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se á esta typographia, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Para S. João.

Papel arrendado muito bonito para infeitar bolos, vende-se barato no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se duas bonitas escravas, uma de 9 e outra de 18 annos, assim como um mulatinho de 6 annos: a tratar na rua do Fogo sobradinho n. 5.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

Balões de 30 arcos a 1$

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Rapé

Vende-se constantemente o muito superior rapé das seguintes qualidades: Princeza de Lisboa, fino e meio grosso, Paulo Cordeiro, Commum e Viajado, Rolão Francez, Gasse, fino e grosso, Meuron, fino e grosso e Princeza da Bahia; na praça da Independencia n. 5.

Pés de coqueiros a 400 rs.
Pés de sapotas a 1$.
Pés de sapotis a 1$.

E outras muitas pés de fructeiras e tudo por muito diminuto preço em o sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

Attenção.

Vende-se torresmos, murcelos e linguiças, ultimamente chegados da Ilha de S. Miguel, no estabelecimento Gonçalves: na rua da Madre de Deus n. 36 A, e em frente a rua do Vigario n. 2 no recolhimento commercial.

— Vende-se uma negra moça, boa cozinheira e engommadeira: á tratar na rua da Moeda n. 19

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concorrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, a fim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante nauseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, tem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados ports-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Marianno.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Esperança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos moleirões.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal ag a um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coodray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espema (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua no Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 30 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superiores para camisas, a 340 réis.

Ditas de ditos de agata, a 180 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.

Duzias de ditos de meudinha, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$160.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.

Sabonetes, duzias 1$

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candieiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candieiros a gaz.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica de Azevedo, a' rua Nova n. 11.

— Vende-se o terreno de marinha n. 11 E, entre a rua das Saudades e a rua da continuação do becco dos Ferreiros: a tratar na rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Vende se o engenho Paraizo, da freguezia do Rio Formoso, situado a duas leguas do porto de embarque e tres da estação de Gamelleira: a tratar na rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

VERDADEIRO
Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram
os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes ja tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porem agora que elles acabam de chegar a agu[illegible] por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso pollido, de fata, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprará' mais um destes pora completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver os os bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porem, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de croché e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e todo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar e tallos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus tranç[a]dos, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: as im portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa
em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, as quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as vendera a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!
Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Attenção

D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, vende em pequenas sortes de terra a parte de seu sitio denominado da Roseira, desmembrado pela estrada nova de Beberibe.

A fertilidade do terreno, a excellencia de sua situação aprasivel e saloresca, a modicidade do preço, tudo convida fazer-se a aquisição de uma porção susceptivel da formação de um pequeno sitio.

A escala dos preços sera' de um a tres mil réis ao palmo, correspondendo á terrenos de 300 a 700 ditos de fundo e conforme a sua qualidade e posição.

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette esta' encarregado das operações tendentes a medição e demarcação do mesmo terreno, tem como de tratar acerca dos preços e venda; póde ser procurado nos dias uteis em seu sitio na estrada de João de Barros, e nos domingos no local do territorio em questão.

— Vende-se uma porção de lenha para olaria: no sitio dos Petuinhos, entre Olinda e Beberibe.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8 000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado.

Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas barátas

Rua da Imperatriz, loja e armázem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 ó corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] n. [illegible], estão [illegible] serviço m condições mais favoraveis [illegible] carvão [illegible] gosto. A [illegible] Domingos [illegible]

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaçé hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as proparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, [illegible] para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: [illegible] rua do Trapiche n. 17.

[illegible] Cruz n. 48, [illegible].

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer..

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho hespanhol *Merceditta* fundeado na volta do Forte do Mattos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Aos Srs. fogueteiros

Superior [illegible] de ferro.

[illegible]

[illegible] de 1ª sorte.

[illegible]

[illegible] para os fogos de Santo Antonio, S. João [illegible].

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bem antiga e bem conhecida loja [illegible] rua do Queimado n. 16, acha-se [illegible] provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente à rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

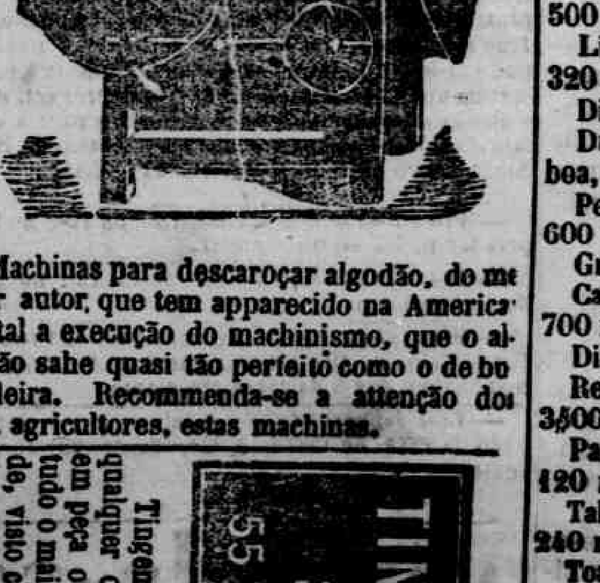
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor, que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E C.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., de, em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de [illegible]

Grosso fino e [illegible] Irmãos.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e luxo, como sejam:

Caixas

Riquissimos caixas com pentes e sem elles, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygienica, Piver, Lubin e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lã e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toillete do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melher qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre. 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla. 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$000.

VINHO DO PORTO [illegible]

De 18[illegible].

[illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguios a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de bamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$000, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moresantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao pas o que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a tódos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria pira vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas bordadas para cortinados a 9$000 a peça.

Vende-se finissimas peças de cassas bordadas proprias para cortinados, tendo 15 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 9$000, é pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O poil de chévre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chévre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençóes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 4 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja de Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

as Cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Os tapetes do Pavão a 30$000.

Vendem se os mais bonitos tapetes proprios para sofás de largura de quatro cadeiras, assim como ditos mais estreitos proprios para portas e janellas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

NOVIDADE
LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capellas, saias de setim e mantas.
Riquissimos cortes de seda com lindos matises.
Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.
Cortes de tarlatana, ultima moda.
Cortes de cambraia branca bordados.
Cortes de barege de seda para bailes.
Grosdenaples de todas as côres.
Alpaca de côres, ultima moda.
Riquissimos basquines, ultima moda.
Lindos chales á Galliléo, novidades.
Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.
Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.
Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.
Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.
Balões brancos e de côres, colchas de crochet cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.
Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fôros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixara' de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 36.

ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 16 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação).

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente e abre-se a sessão.

Lêm se e approvão-se as actas das antecedentes.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, enviando a copia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem declarar, que a pensão de 500 réis concedida ao cabo de esquadra do 3° batalhão de infantaria, com o nome de Antonio João de Santa Rosa, foi concedida ao cabo de esquadra Antonio João de Santiago, tendo havido equivoco ácerca do sobrenome. —A commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia do decreto, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem elevar a 500 réis a pensão de 400 réis diarios concedida a Sebastião Constantino pelo decreto de 24 de agosto do anno findo. —A mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, communicando que S. M. o Imperador ficara inteirado das pessoas que compõem a mesa desta camara no presente mez. — Inteirada.

Sete do mesmo ministerio, enviando officios das presidencias das provincias do Ceará, Minas Geraes, Maranhão e Bahia, bem como todos os papeis relativos ás eleições primarias das parochias da Telha, Canindé, Villa Viçosa, Granja, Iboassú, Quixeramobim, Pereiro, Villa do Prata, Nossa Senhora do Nazareth do Mearim e S. Bartholomeu de Pirajá.— A commissão de poderes.

Cinco do 1° secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial as resoluções que autorisam o governo a mandar matricular os estudantes Antonio Manoel da Costa Guimarães, Esperidião Luciano de Jesus, Francisco Rodrigues Guimarães, João de Miranda da Silva Reis, Miguel de Oliveira e Silva, Virgilio de Andrade Pessoa e Valentim Antonio da Rocha Bittencourt. — Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial a resolução que autorisa o governo para conceder isenção de direitos por trinta annos á companhia Aquaria de Santo Amaro, da provincia da Bahia, para que possa importar livre de direitos o material necessario ao encanamento das aguas e construcção de seus chafarizes.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que por officio do ministerio da fazenda, constou ao senado que S. M. o Imperador consente na resolução da assembléa geral, que autorisa o governo a conceder isenção de todo e qualquer direito de importação para os objectos que forem importados pela companhia organisada na cidade do Recife para a construcção da estrada de ferro desta cidade á povoação de Apipucos —Inteirada.

Outro do mesmo secretario, enviando a copia authentica pelo official-maior da secretaria do mesmo senado, da falla com que S. M. o Imperador encerrou a primeira sessão da decima terceira legislatura. — Inteirada.

Quatro dos Srs. ministros da marinha, justiça, agricultura e guerra, pedindo dia e hora para apresentarem os relatorios das suas repartições.—Marca-se o dia de hoje, a uma hora e tres quartos, para o primeiro; duas horas para o segundo; duas horas e um quarto para o terceiro, e duas e meia para o ultimo.

Seis requerimentos de José Luiz Campos do Amaral Filho, Paulino de Oliveira e Souza, Antonio Teixeira Peixoto Guimarães Junior, Manoel Carigé Barauna, Jeronymo Vaz de Carvalho e José Pedro Xavier da Veiga, pedindo serem matriculados em diversas academias do imperio.—A commissão de instrucção publica.

Outro do conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, pedindo ser jubilado como lente da faculdade de direito do Recife com todos os seus vencimentos. — A' commissão de pensões e ordenados.

Acham-se sobre a mesa, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, as seguintes propostas do governo, convertidas em projectos de lei pela respectiva commissão:

« A commissão de marinha e guerra, a quem foi presente a proposta do poder executivo para a fixação da força naval do imperio no anno financeiro de 1869 a 1870, é de parecer que seja a referida proposta convertida no seguinte projecto de lei. A commissão reserva-se para opportunamente dar as razões justificativas da proposta e ministrar á camara as informações que lhe forem exigidas.

« Accrescenta-se á proposta:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Arts. 1°, 2° e 3° (como se acham na proposta.)

« Sala das commissões, 14 de maio de 1868—Cesario Alvim—Buarque de Macedo—J. B. Madureira. »

« A commissão de marinha e guerra, a quem foi presente a proposta do poder executivo para a fixação das forças que devem constituir o exercito no anno financeiro de 1869 a 1870, é de parecer que seja a referida proposta convertida no seguinte projecto de lei, reservando-se a commissão para no correr dos debates, ministrar á camara as informações que lhe forem exigidas.

« Accrescente-se á proposta:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1° e 2° (como se acham na proposta.)

« Sala das commissões, 14 de maio de 1868—Buarque de Macedo — J. B. Madureira—Cesario Alvim. »

Lê se e fica adiado, por pedir a palavra o Sr. Teixeira Guimarães, o seguinte parecer:

« A' commissão de policia foi presente o requerimento documentado do official da secretaria desta camara, Manoel Augusto Barbosa da Veiga, que se achava com licença na provincia de Minas Geraes no intervallo da sessão ultima, o qual sendo acommettido de rheumatismo gotoso, não póde comparecer no primeiro dia de sessão preparatoria deste anno, por se achar entrevado, como se acha corroborado pelos attestados medicos que juntou; e por isso pede a esta augusta camara mais oito mezes de licença com o seu ordenado e gratificação, para poder conseguir o completo restabelecimento de sua saúde, como lhe é indicado pelos medicos que o tem tratado.

« A commissão de policia, attendendo aos motivos allegados, que obrigaram o referido official a não comparecer no dia em que findou a sua licença, pela impossibilidade em que se acha de fazer a viagem de Minas até esta côrte, e ao conselho que lhe dão os facultativos de permanecer por espaço de oito mezes na dita provincia, tempo necessario para aproveitar o uso dos banhos sulphuricos de Caldas, é de parecer:

« 1° Que se conceda a licença por oito mezes, com o ordenado somente, para tratar de sua saúde na provincia do Minas Geraes, a contar de 25 de abril do corrente anno ao official da secretaria desta camara, Manoel Augusto Barbosa da Veiga, que se acha encarregado de fazer o expediente e a contabilidade;

« 2° Que emquanto durar o seu impedimento, ao official que o substituir se abone a gratificação que aquelle recebia de fazer o expediente e a contabilidade, a contar de 27 de abril proximo passado;

« 3° Finalmente, que se officie ao governo para dar disso conhecimento ao ministerio da fazenda.

« Paço da camara dos deputados, 16 de maio de 1868.—Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente — Antonio da Fonseca Vianna, 1° secretario — José Avelino Gurgel do Amaral, 2° secretario. »

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e a pedido do Sr. Buarque dispensa-se da impressão, para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto com que conclue o seguinte parecer.

« A commissão de pensões e ordenados, a quem foi presente a petição do Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, ajudante do inspector da alfandega de Pernambuco, em que solicita uma licença de um anno, com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier; considerando que o referido doutor se acha effectivamente enfermo, como prova com documentos valiosos que juntou á sua petição, é de parecer que se adopte a seguinte resolução:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° Fica o governo autorisado a conceder ao Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, ajudante do inspector da alfandega de Pernambuco, um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier

« Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 15 de maio de 1868.—Cassiano.—João Teixeira. »

Lêm-se, julgam-se objecto de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Fica o governo autorisado a mandar admittir no quadro effectivo do exercito, no posto que actualmente occupa, ao brigadeiro honorario barão do Triumpho, commandante superior da guarda nacional do Rio Pardo, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, commandante geral das cavallarias do exercito brazileiro em operações contra o governo da republica do Paraguay; revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 12 de maio de 1868.—Homem de Mello.—Aristides Lobo.—J. M. de Macedo.—O. H. de Aquino e Castro.—J. Baptista Pereira.—Viriato de Medeiros—Espiridião E. de Barros Pimentel. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° Fica o governo autorisado para mandar passar carta de naturalisação aos subditos portuguezes residentes em Pernambuco Germano Serrão Arnaud e Francisco Alves Vianna.

« Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 16 de maio de 1868. —J. Madureira. »

ORDEM DO DIA

O Sr. Felicio dos Santos:—Sr. presidente, no *literalissimo* governo que nos rege (apoiados) dous factos singulares se observam que não estão sem duvida nas praticas ordinarias do systema constitucional representativo.

Observa-se em primeiro lugar uma provincia pagar o imposto sem ter sido representada no ramo do corpo legislativo que tem a iniciativa dos impostos. O outro facto, muito semelhante a este, é o que se observa em minha provincia actualmente.

Um grande numero de cidadãos brazileiros acham-se tributados com um imposto não votado pelo corpo legislativo; imposto consideravel, porque é o quintuplo do que anteriormente existia!

Os cidadãos da provincia do Rio-Grande do Sul vão sem duvida achar justiça na maioria desta casa contra a exclusão dos seus delegados á representação nacional.

Espero que o segundo facto tenha explicação da parte do governo, e desappareça a anomalia que se observa na provincia de Minas com a cobrança de um imposto evidentemente illegal.

Na sessão passada votámos com extrema precipitação os graves impostos que pesam sobre o paiz. (Apoiados.) Era necessario que nessa occasião cada um de nós estivesse alerta observando, já não digo os impostos que tinham de recahir collectivamente sobre todo o paiz, mas ao menos aquelles que mais de perto iam onerar mais positivamente os habitantes dos districtos que immediatamente representamos.

Por isso competia-me notar a obscuridade com que era redigido o artigo da lei de orçamento da receita que se referia ao imposto sobre terrenos diamantinos. Ponderei por vezes aos membros da commissão respectiva quanto perigo havia em vota-lo, concebido nos termos em que está escripto, procurei entender-me sobre isso com o nobre ministro da fazenda, mas S. Exc. não se dignou attender-me, nem ouvir-me!

Recorri á tribuna e procurei demonstrar á camara a gravidade do imposto se a lei fosse mal comprehendida pelo inspector dos terrenos diamantinos.

Diz o art. 23 § 2.° « O preço minimo de cada braça quadrada de terreno diamantino ainda virgem que se houver de arrematar será de 10 rs. continuando o de 5 rs. estabelecido na lei de 28 de outubro de 1848 para os terrenos, já explorados e que forem de novo arrematados. »

Ora, a lei de 28 de outubro de 1848 vigora na provincia de Minas alterada pelo decreto de 6 de setembro de 1852 e regulamento respectivo de 11 de dezembro de 1852, que reduzio a um real o preço minimo do arrendamento annual de cada braça quadrada. Esse decreto de excepção refere-se sómente ás lavras da provincia de Minas, continuando a lei em vigor para a provincia da Bahia. O motivo dessa differença na legislação é obvio: as lavras de Minas têm sido exploradas por mais de um seculo, e as da Bahia são de recente data: de sorte que em igual extensão de terreno ha mais porções aproveitaveis nestas do que naquellas.

A palavra, continuando, que se lê na lei, deria tranquillisar-me, por isso que exclue a creação de disposição nova e a revogação do decreto citado. Todavia, conhecendo as intenções do inspector da minha provincia, apezar de não haver na lei disposição alguma que expressamente revogue o decreto de setembro de 1852, propuz uma emenda que declarava terminantemente em vigor tal decreto.

O Sr. ministro da fazenda teve muita pressa em responder ao insignificante topico do meu discurso, que dizia respeito á lista civil da casa imperial, objecto a que aliás só de passagem me referi. Mas era-lhe mister ler uma carta de S. M. o Imperador, dirigida a S. Exc., carta que devia fazer calar os meus assomos democraticos. Quanto á minha emenda, apenas ponderou que era de simples redacção. Já os membros da commissão me haviam dito a mesma cousa, pedindo-me que a retirasse, visto ser simplesmente interpretativa e estar bem clara a lei.

Nada mais desejava eu. A declaração de S. Exc. fixava o sentido da lei: retirei a emenda, e tranquillo retirei-me para a minha provincia.

O discurso de S. Exc. não foi publicado no *Jornal*, o que causou-me extrema decepção; mas felizmente existe nos *Annaes* da camara dos deputados, posso, pois, provar o que acabei de dizer.

Quanto ao motivo das minhas apprehensões, era o seguinte: logo que foi apresentado nesta casa o projecto da commissão de orçamento elevando os diversos impostos, recebi cartas da Diamantina, em que se me dizia que o espirito publico sobresaltava-se com a relação da parte relativa aos terrenos diamantinos, que o inspector desses terrenos assustava ao povo annunciando o imposto por estas palavras: «Ahi vem a bomba grande, os cinco réis sobre lavras diamantinas; não posso conceder lavra alguma antes que cheguem os novos impostos.» E na verdade, as praças de arrematações foram suspensas.

E' preciso explicar que o inspector tem uma porcentagem do producto das arrematações, e conciliava assim o proprio interesse com o da fazenda publica.

Era natural que eu procurasse explicações; porque o facto de elevar-se o imposto de um real a 5 rs. por braça quadrada importa nada menos do que matar a exploração diamantina em Minas, ou pelo menos convertel-a em monopolio dos ricos.

A camara comprehende quanto é pesado um imposto quintuplicado rapidamente Para o thesouro era prejudicial taxar mais fortemente uma industria como a da extracção dos diamantes, em que a percepção do imposto era já extremamente difficil, em que a cobrança dos 5 rs., outr'ora tentada, fôra demonstrada impraticavel.

Havia mais uma razão para que se evitasse a elevação do imposto, era o crescimento progressivo da renda, como mostrei

A essa consideração prende-se a seguinte: os mineiros mais pobres, impossibilitados de trabalharem como faiscadores, por isso que os districtos a elles concedidos são apenas tres, e quasi completamente esgotados, sem esperança de obterem novas concessões dos inspectores, já trabalham clandestinamente fazendo uma especie de contrabando, permitta-se-me a expressão. Desde que a imposição crescer cinco vezes mais, naturalmente este trabalho clandestino augmentar-se-ha com grande detrimento para o thesouro e para os arrendatarios, que verão as suas concessões ameaçadas de frequentes invasões. Infelizmente, como já disse, essas e outras reflexões importantissimas e momentosas, bem como varias reformas da legislação, necessarias aos mineiros, não merecêram a attenção do nobre ministro da fazenda. S. Exc. já trazia de casa a unica resposta que deu ao meu discurso.

O que eu previra aconteceu. Quando cheguei a Diamantina estavam os animos sobresaltados pelas ameaças do inspector dos terrenos diamantinos Foi a lei interpretada no sentido da imposição desfavoravel aos mineiros.

V. Exc. e a camara sabem com que facilidade se altera a tranquilidade publica nos lugares de mineração, e que perturbações sérias já tem havido por se haver augmentado a imposição, e por outras causas menos notaveis.

Como presidente da camara municipal entendi immediatamente ser do meu rigoroso dever reunir aquella corporação, afim de se pedirem providencias ao governo, que garantissem a sorte dos mineiros. Reunida a camara, dirigi uma representação ao governo, mostrando que a interpretação da lei não estava de accordo com as discussões desta casa, nem de accordo com a boa hermeneutica.... Esquecia-me de uma circumstancia importantissima: quando se discutia aqui a lei dirigi-me ao nobre ministro com um collega, e dissemos-lhe: «Se V. Exc. deseja que o diamante seja tributado de uma maneira conveniente, estabeleçamos o imposto indirecto, sobre a exportação por exemplo.»

S. Exc. nessa occasião, attendendo-me, disse: «E' verdade, o imposto por essa maneira é mais suave, e portanto augmentemos o que já existe »

E o imposto foi augmentado de 1/2 0/0 a 1 0/0 sobre a exportação do diamante, e já está em vigor na alfandega.

Esperavamos que nenhum onus houvesse sobre as lavras. Enganei-me, em vez de um bem causamos um grande mal; ficaram os dous impos, o indirecto dobrado, e o directo quintuplicado!

A camara municipal, em quanto dirigia sua representação ao governo, manifestando a esperança de ser attendida, procurava tranquillisar o povo. Porém já tem decorrido mais de oito mezes, e a representação jaz no thesouro sem resposta, não obstante ter-se mostrado ao governo o perigo imminente de uma perturbação do socego publico.

Demorando-se a resposta do governo, como presidente da camara municipal dirigi-me ao presidente da provincia de Minas pedindo-lhe que interviesse, afim de que houvesse uma decisão para negocio tão melindroso. Nenhuma resposta tive. Não sei se o menospreço com que são tratadas pelo governo liberalissimo de hoje as camaras municipaes entra no plano da premeditada reforma das municipalidades.

Ignoro se o procedimento da camara de Diamantina é reprovado pelos *dictames da experiencia*, que tem de presidir a essas reformas; eu, como liberal de outra escola, e como presidente de uma camara municipal, não posso concordar com essa doutrina. Entendo que as camaras merecem mais consideração, tanto o merecia a de Diamantina, quanto prestava um serviço ao governo manifestando-lhe os embaraços sérios com que lutava a administração publica e estado anomalo daquella localidade.

Dirijo-me, portanto, a esta camara pedindo-lhe que aprove o requerimento que pretendo agora dirigir ao Sr. ministro da fazenda. Desde já declaro, para evitar susceptibilidades da illustre maioria, que não ha censura neste requerimento.

Parece que a camara não póde deixar de approva-lo, á vista do estado anormal da grande parte da provincia de Minas, que se dedica á industria da exploração dos diamantes. A questão não interessa unicamente ao municipio da Diamantina, e que não é de pequena monta, como bem o comprehenderá quem notar que o diamante occupa hoje o primeiro lugar na relação dos valores da exportação do paiz. Estas questões não se referem somente a uma localidade limitada. Hoje as explorações diamantinas se estendem a varias provincias: novas descobertas apparecem diariamente, e um grande futuro está reservado ao nosso paiz neste ramo de commercio;

E depois a provincia de Minas, enclausurada como se acha na sua posição de colonia, sem vias de communicação, merece que ao menos não sejam sacrificadas as poucas industrias a que lhe é dado dedicar-se, e cujos productos sejam de mais facil exportação.

O Sr. C. Ottoni:—De vias de communicação não precisa. Bastam-lhe as reformas politicas do novissimo programma.

O Sr. Felicio dos Santos: —Os meus nobres collegas, deputados pela mesma provincia, bem sabem que a unica exportação do norte daquella provincia é a dos diamantes; é a unica que póde supportar as despezas de frete e transporte, Mais de dous terços de Minas vive desta industria, porque o commercio interno é por ella unicamente alimentado. Nos municipios onde não existem lavras diamantinas, plata-se e cria-se para fornecer viveres á grande população occupada na mineração.

Entendendo com tão grandes interesses sacrificados o meu requerimento, espero que merecerá o apoio da camara. Com particularidade espero a protecção do nobre presidente da casa, que tanto se interessa pela provincia de Minas, e tanto merece della. (Muito bem, muito bem.)

Vem á mesa, é lido, apoiado, e fica adiado por pedir a palavra o Sr. Buarque, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicitem do ministerio da fazenda a representação da camara municipal da Diamantina, e todos os documentos relativos á cobrança do imposto sobre terrenos diamantinos da provincia de Minas, e as providencias que o governo tomou a esse respeito.

« Sala das sessões, 16 de maio de 1868.—Felicio dos Santos. »

O Sr. Leitão da Cunha:—Pedi a palavra, Sr. presidente, para submetter á consideração da camara um projecto de lei interpretando a de 9 de dezembro de 1830, e antes de o ler direi apenas duas palavras, no intuito de indicar-lhe o motivo, aguardando-me para justifica-lo quando porventura venha a ser impugnado.

Sabe V. Exc., Sr. presidente, que entre os attentados praticados entre nós contra a independencia do poder judicial ha essa série de avisos do executivo, declarando e até revogando a legislação do paiz. Pois bem; a proposito de explicar-se a lei, que ha pouco citei, de 9 de dezembro de 1830, têm sido expedidos varios avisos do ministerio do imperio, em virtude dos quaes entendem as thesourarias de fazenda e os seus procuradores fiscaes, que as alienações de bens das ordens regulares não podem ter lugar sem que preceda licença do governo, ainda mesmo quando uma sentença do poder judicial passada em julgado as determine!

Não preciso demonstrar que semelhante interpretação da lei de 9 de dezembro, longe de achar n'ella apoio, não o tem senão n'essa série de attentados de que, como disse, é victima diariamente o poder judicial. Assim, está agora mesmo parada em minha provincia uma execução movida por divida do convento do Carmo, porque não tem ido a licença do governo, que por via de embargos allegou ser necessario o procurador-fiscal da fazenda.

Reservando-me, como disse, para opportunamente justificar amplamente o projecto, passo a lê-lo:

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° A disposição da lei de 9 de dezembro de 1830 não comprehende as alterações de bens das ordens regulares que tiverem lugar, em virtude de sentença do poder judicial.

« Art, 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 16 de maio de 1868. — A. Leitão da Cunha.— O. H. de Aquino e Castro. »

O Sr. Vaz Pinto: — Sr. presidente, vou offerecer á consideração da camara uma indicação; a lerei, e após, peço permissão a V. Exc., farei breves reflexões. (Lê)

Sr. presidente, venho pedir á camara um voto de sentimento, tributo devido ás cinzas heroicas do general Flores. Venho pedir que a camara, no meio de seu lidar parlamentar, abra um espaço em que o espirito do patriotismo leia as palavras que a Escriptura Santa consagrou ás cinzas de Machabêo: — como assim morreu este varão illustre, que salvára o povo de Israel! — Como assim succumbio o capitão denodado, que levára á sua patria a liberdade e a civilisação!

Que o sentimento que a camara tenha de manifestar não venha intermeiado do resaibo amargo das paixões terrenas; porém sim, puro, como o cantico do rei poeta David, o laureado, sobre a desgraça de Sion.

Sr. presidente, nós o vimos no centro dessa officialidade brasileira de quem o poeta dizia

. . . . viveis no fogo
Ardente das batalhas, como vive
No fogo a Salamandra!

elevando o estandarte da alliança tão alto quanto a gloria e a dignidade o exigiam.

Nós o vimos no centro de nossos acampamentos, em lidar tão intimo com os officiaes e generaes brasileiros, que pareciam vergonteas de um mesmo tronco, os braços de um mesmo rio, do que seres sem liame marchando ao mesmo destino.

Nós o vimos depois á testa de sua nação estabelecendo a politica que basêa-se na moralidade e na justiça.

Nós o vimos depois, martyr do dever succumbir pelo punhal do assassino, por ter no meio de tradições ensanguentadas erguido o estandarte da humanidade.

Sr. presidente, nestas epocas de tempestades e commoções, não podemos saber bem, na phrase de Victor Hugo, a quem devemos lastimar, se áquelles que succumbem, ou áquelles que combatem. Mas é doloroso ver-se cahir um soldado distincto, quebrar-se uma espada fulgurante, desvanecer-se um futuro brilhante.

Não será, porém, permittido a esses que luctam no meio das paixões mesquinhas, a esses que vêem-se constantemente rodeados pelos ciumes, pelas intrigas baixas, algumas vezes dirigir vistas invejosas para a tumba.

Oh, Sr. presidente, estes que luctam comprehendem bem a phrase de Luthero quando no cemiterio de Worms disse: «*Invides, quia quièscunt*! Descansam, e o descanso apoz a lucta—é a luz de Gœthe e a liberdade de Maximiliano!

Não quero, Sr. presidente, proseguir, porque não venho fazer o elogio do morto, e sim apenas pedir um voto de sentimento, á camara que symbolise isto:—o Brasil perdeu no Estado Oriental a sua principal base de paz e descanso. E serei satisfeito se a camara, compenetrando-se de um dever tão elevado, em nome de serviços reaes prestados por esse general, como já uma vez em nome da civilisação comprehendeu, quando dirigio-se ao congresso dos Estados-Unidos pela morte de Lincoln, lance sobre o assassino de tão denodado capitão a mesma maldição que Pallas lançou sobre o roubador dos mimos artisticos de Paternau, a phrase é de Byron:—*que fique eternamente estatua immovel sobre o pedestal do desprezo.*

Tenho dito. (Muito bem).

Vem á mesa e é lida a seguinte indicação:

« Indico que a camara, reconhecendo os relevantes serviços prestados á causa da alliança pelo general Flores, por intermedio do governo manifeste ao congresso oriental o profundo pesar que sente pela fatal morte de tão conspicuo varão.

« Sala das sessões, 16 de maio de 1868. —Vaz Pinto. »

O Sr. Presidente declara que a indicação vai ás commissões de constituição e poderes e de diplomacia.

O Sr. Felicio dos Santos (pela ordem) diz que a camara ouvio o objecto do seu requerimento; crê que a materia é muitissimo urgente. Trata-se de imposto illegal que o povo tem sido obrigado a pagar, e continúa a pagar diariamente. Apenas pede agora informações: a discussão ampla póde estabelecer-se depois que vierem informações.

Desejaria que este negocio tivesse andamento o mais depressa possivel. Por isso requer urgencia para entrar o requerimento em discussão quanto antes.

O Sr. Ottoni faz algumas observações.

Achando-se na sala immediata o senhor ministro do imperio, é recebido com as formalidades do estylo, colloca-se á esquerda do senhor presidente, e ahi procede á leitura do relatorio da repartição a seu cargo.

Passando depois para a direita do senhor presidente, e ahi toma assento e procede á leitura da proposta seguinte:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Com a legislação vigente a ajuda de custo que se abona aos bispos eleitos é maior ou menor, conforme foi maior ou menor o tempo que esteve vaga a diocese, sem attender-se em cousa alguma aos sacrificios que elles teem de fazer para entrarem no exercicio de seus elevados cargos. E os primeiros bispos das dioceses novamente creadas, que de ordinario são os que teem de fazer maiores despezas, nada percebem como ajuda de custo; pois que esta consiste actualmente na terça parte das congruas que se suppõem retidas no thesouro desde a data do fallecimento de um, até á posse do outro bispo.

Este systema de considerar retidas taes congruas é menos conforme com o da nossa contabilidade publica, e contraria a regra do art. 11 do decreto n. 41 de 20 de Fevereiro de 1840, o qual determina que sejão annullados os creditos concedidos para qualquer exercicio que durante elle não forem empregados em pagamento effectivos.

«A' vista do exposto, e de conformidade com a imperial resolução de 5 de Julho de 1864, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de ordem de S. M. o Imperador tenho a honra de apresentar á vossa consideração a seguinte proposta:

»Art. 1°, Serão abonadas aos sacerdotes eleitos e confirmados bispos ajudas de custo divididas em tres partes, a 1ª para a confirmação, a 2ª para transportes, e a 3ª para primeiro estabelecimento, não excedendo esta a 3.000$000.

«O governo marcará por decreto o modo de regular-se a despeza com o transportes dos bispos.

«Art. 2°. Ficão revogadas a provisão de 18 de Agosto de 1862 e mais disposicões em contrario.

«Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de Maio de 1868. — José Joaquim Fernandes Torres.

O Sr. Presidente declara que a camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo.

S. Ex. retira se com as mesmas formalidades.

A proposta e o relatorio são remettidos ás respectivas commissões.

Achando-se igualmente na sala immediata os Srs. ministros da marinha, dos negocios estrangeiros, justiça, agricultura e guerra, são successivamente introduzidos com as formalidades do estylo, e collocando-se á esquerda do Sr. presidente, ahi procedem á leitura dos relatorios das suas respectivas repartições, finda a qual retirão-se com as mesmas formalidades.

Os relatorios são remettidos ás commissões competentes.

Entra em 1ª discussão o projecto que sujeita ao imposto de 3 °/o o subsidio dos senadores, dos deputados e dos membros das assembléas provinciaes e suas respectivas ajudas de custo por viagem de ida e volta.

O Sr. Zacarias (Presidente do conselho. Movimento geral de attenção): —Sr. presidente, julguei necessario vir logo em 1ª discussão emittir, exoôr o pensamento do governo a respeito do projecto assignado pelos Srs. deputados pela provincia do Rio de Janeiro Pereira da Silva Lima e Silva.

O projecto dos dous Srs. deputados diz o seguinte:

«A assembléa geral ligislativa resolve:

«Artigo unico. O subsidio dos senadores, dos deputados e dos membros das assembléas provinciaes, e suas respectivas ajudas de custo por viagem de ida e de volta, estão sujeitos ao imposto de 3 °/o creado sobre todos os vencimentos pelo art. 22. da lei de 26 de Setembro de 1867, ficando revogada a circular do thesouro de 14 de Fevereiro de 1868, que os exceptuou do referido imposto.»

A circular de 14 de Fevereiro a que o projecto se refere é concebida nos seguintes termos.

«Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, em conformidade da ordem nesta data dirigida á thesouraria do Ceará, para a devida intelligencia e execução, que, não sendo considerados empregados publicos os membros das assembléas provinciaes não estão sujeitos ao imposto de 3 °/o, creado pela lei n. 1,507 de 26 de Setembro do anno proximo passado, e subsidio ou diarois que percebem, nem as ajudas de custo que pelas caixas provinciaes se lhes abonarem para seu transporte.»

Vê a camara quaes são as disposições do projecto que se discute, e por outro lado qual é a circular queelle se propõe revogar.

Se quizessemos resumir em poucas palavras o pensamento do projecto, e por assim dizer, escrever-lhe, desde já a emenda bastava recorrermos ao *Diario do Povo*, de ante hontem, o qual designa assim o projecto do Sr. Pereira da Silva: « Entra hoje em discussão o projecto do Sr. deputado Pereira da Silva, equiparando os membros do parlamento aos demais funccionarios publicos para o desconto de 3°/o nos respectivos vencimentos.»

Uma parte da imprensa do Rio da Janeiro, Sr. presidente, tratou de preparar o espirito publico para a apresentação e triumpho da idéia contida no projecto. V. Exc. me ha de permittir que eu faça menção dos motivos allegados pela imprensa e da conclusão a que ella chega.

A imprensa levantou ha pouco um brado contra a circular de 14 de fevereiro, que só ultimamente parece haver sido lembrada, dizendo que a mesma circular teve por fim estabelecer uma excepção odiosa, injusta, repugnante, indecente; e tudo isso, senhores, porque declarou isentos do preceito do art. 22 da lei do orçamento vigente os subsidios dos senadores, deputados e membros das assembléas provinciaes; isto é, porque ao passo que o governo promoveu e conseguio do corpo legislativo a votação de impostos que attinguem as classes mais pobres, procura pela circular de que se trata, fazer uma excepção em favor do legislador, excepção violenta porque é uma exorbitancia da lei, e um insulto ao corpo legislativo.

O ministro da fazenda, diz a imprensa, teve dous fins: o 1.° captar a benevolencia dos representantes da nação com os miseraveis 3°/o dos seus subsidios; o 2°. Sr. presidente, esquivar-se, por avareza, ao pagamento dos 3°/o de seus subsidios como senador.

Estou persuadido de que os nobres membros da casa que assignaram este projecto, não são capazes de allegar motivos tão porpes; não, devem ser de ordem elevada os seus fundamentos.

O Sr. Pereira da Silva:—Eu sou sempre homem da justiça.

O Sr. Presidente do Conselho:—Mas, Sr. presidente, é soberanamente injusto, apezar disto, o nobre deputado, porque declara que apressou-se em apresentar o projecto em consequencia de pesar sobre o corpo legislativo uma affronta que cumpria arredar de sobre as nossas cabeças (digo nossas cabeças, porque tambem faço parte do corpo legislativo). O nobre deputado não expoz largamente os motivos de sua convicção, reduzi-os a uma affirmativa: «E' uma ignominia para o corpo legislativo a circular, cumpre revoga-la.»

Mas para que tanta azafama? Eu em breve palavras mostrarei que o projecto do nobre deputado é que desconhece a categoria do parlamento, porque nivella os legisladores da nação á classe de funccionarios ou empregados publicos, que não lhes compete.

A conclusão da imprensa foi muito diversa da conclusão do projecto do nobre deputado. A imprensa disse: «Nós registraremos para conhecimento do paiz nas columnas do *Diario do Rio de Janeiro* os nomes de todos os deputados e senadores, que, elevando-se á altura da dignidade de representantes da nação, repudiem tão injurioso obsequio.»

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL